

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHHA E MUCURI

Maria Virgínia Motta Barbosa Scuccato

**A importância da atividade prática para formação profissional na
concepção do acadêmico de fisioterapia: Validação do Instrumento
de coleta de dados**

DIAMANTINA

2014

MARIA VIRGÍNIA MOTTA BARBOSA SCUCCATO

**A importância da atividade Prática para formação profissional na
concepção do acadêmico de fisioterapia: Validação do Instrumento
de coleta de dados**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Ensino em Saúde da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre.

Área de Concentração: Planejamento, Gestão e Integração Universidade e Serviços de Saúde

Orientador: Ms. Antônio Moacir de Jesus Lima - UFVJM

**UFVJM
DIAMANTINA
2014**

Ficha Catalográfica - Sistema de Bibliotecas/UFVJM
Bibliotecária: Jullyele Hubner Costa CRB-6/2972

S436i Scuccato, Maria Virgínia Motta Barbosa.
2015 A importância da atividade prática para formação profissional na concepção do acadêmico de fisioterapia: validação do instrumento de coleta de dados / Maria Virgínia Motta Barbosa Scuccato. – Diamantina: UFVJM, 2015.
47 p. : il.

Orientador: Prof. Dr. Antônio Moacir de Jesus Lima

Dissertação (mestrado) –Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde. Antônio Moacir de Jesus Lima, 2014.

1. Educação em saúde. 2. Educação baseada em competências.
3. Prática profissional. I. Lima, Antônio Moacir de Jesus. II. Título.

CDD 378.81

Elaborada com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

**ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DE UMA ATIVIDADE PRÁTICA
SUPERVISIONADA: VISÃO DO ACADÊMICO DE FISIOTERAPIA**

MARIA VIRGINIA MOTTA BARBOSA SCUCCATO

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde, nível de Mestrado, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre.

APROVADO 21/11/2014

Prof.^a Dr.^a Renata Lopes Tonani - UNIPAC

Prof.^a Dr.^a Liliane da Consolação Ribeiro– UFVJM

Prof. Ms. Antônio Moacir Lima– UFVJM

Presidente

DIAMANTINA

2014

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais que sempre foram meu alicerce, minha referência e a base de toda minha educação.

Aos meus irmãos pela torcida de sempre.

Ao Cássio, meu companheiro e amigo, pela compreensão e apoio imensuráveis.

Aos profissionais e acadêmicos, que mesmo com o tempo corrido, se dedicaram a participar de alguma etapa deste trabalho.

À equipe da Maternidade do Hospital Nossa Senhora da Saúde, por me acolher junto aos acadêmicos, permitindo que a nossa prática pudesse ser realizada.

Aos meus pacientes, que não mediram esforços para reagendar seus horários sempre que necessário, permitindo que a confecção da dissertação pudesse ser concluída.

Ao professor Antônio Moacir, pela confiança, e por permitir a concretização deste trabalho.

Às queridas Renata e Liliane, que retiraram um pouquinho do seu tempo para leitura e elaboração de considerações para melhoria dos artigos propostos.

À Deus, por me guiar em mais uma jornada e por ter colocado caprichosamente cada uma dessas pessoas em minha vida.

“E aprendi que se depende sempre
De tanta, muita, diferente gente
Toda pessoa sempre é as marcas
Das lições diárias de outras tantas pessoas

E é tão bonito quando a gente entende
Que a gente é tanta gente onde quer que a gente vá
E é tão bonito quando a gente sente
Que nunca está sozinho por mais que pense estar.”

(Música Caminhos do Coração - Gonzaguinha)

LISTA DE FIGURAS

GRÁFICO 1 - Escolha do acadêmico sobre o campo de atuação da fisioterapia que gostaria de exercer profissionalmente após completar a sua graduação.	41
---	----

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CNE – Conselho Nacional de Educação

CES – Câmara de Educação Superior

CP – Concordo Parcialmente

CT – Concordo Totalmente

DCN's – Diretrizes Curriculares Nacionais

DCN's/FISIO – Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Fisioterapia

DP – Discordo Parcialmente

DT – Discordo Totalmente

FUNEDI – Fundação Educacional de Divinópolis

ICC – Índice de Correlação Intraclasse

IK – Índice de kappa

IVC – Índice de Validação de Conteúdo

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

MEC – Ministério da Educação e Cultura

MS – Ministério da Saúde

N – Nem concordo, nem discordo

PPC – Projeto Pedagógico de Curso

SESu – Secretaria de Educação Superior

SPSS – Statistical Package for Social Sciences

SUS – Sistema Único de Saúde

TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

UEMG – Universidade Estadual de Minas Gerais

UFVJM – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

UNI – Uma nova Iniciativa: Uma união com a comunidade

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	08
ARTIGO 01: A importância da vivência prática para formação profissional dos acadêmicos de Fisioterapia: validação do Instrumento de Coleta de Dados	14
ARTIGO 02: Análise da importância de uma atividade prática supervisionada: visão do acadêmico de Fisioterapia	29
REFERÊNCIAS	45
APÊNDICES	
Apêndice 01: Questionário de Validação Semântica	48
Apêndice 02: Questionário de Validação de Conteúdo	55
Apêndice 03: Questionário Versão Final	62
Apêndice 04: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido Aluno	65
Apêndice 05: Avaliação Puérpera	67
Apêndice 06: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido Puérpera	68

INTRODUÇÃO

Os processos de formação podem ser conceituados como sendo todos os processos educativos formais que legitimam socialmente os profissionais de saúde. Nesse sentido, formação é um conceito que compreende educação como instituição em uma dada sociedade, ou seja, o sistema educacional formal público e privado representado pelas escolas, universidades regulamentadas pelas instituições normativas federais e estaduais. O educando, neste processo, percorre um currículo que contém disciplinas de natureza geral com objetivo de prepará-lo para o exercício da cidadania e para a prática específica de uma profissão (ALMEIDA E FERRAZ, 2008).

Dentro deste contexto, a formação profissional diz respeito à educação formal que gera uma certificação/habilitação profissional específica, podendo estar voltada aos profissionais inseridos no serviço ou não, aparecendo, geralmente, sob esta mesma designação ou sob a identificação dos programas e cursos de educação profissional, educação superior e educação pós-graduada (CECCIM et al., 2002).

Ceccim (2004a) propõem que a formação do profissional em saúde deve se sustentar por meio de articulações entre ensino, gestão, atenção e controle social, com privilégio deste último como organizador das políticas e dos serviços nessa área. Uma proposta é a busca do incremento da articulação entre as várias instâncias de gestão do sistema de saúde com as instituições formadoras, cujo papel é hegemônico nesse campo.

Diversas são as perspectivas de mudanças na formação dos profissionais da saúde, as quais incluem a reflexão e transformação da interface ensino/trabalho, ou seja, das relações entre o ensino e os serviços de saúde. (ALBUQUERQUE, 2008). Para Henriques 2005, tem-se visto movimentos na direção de transformações dos velhos modelos de ensino para formação na saúde, os quais se mostravam incapazes de responder adequadamente às necessidades apresentadas pela população. Tais movimentos oscilaram, ao longo das duas últimas décadas, na intensidade e na concentração nas diferentes áreas profissionais.

As possibilidades no campo educacional são alvissareiras, e com a implementação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n. 9.394 de 1996, surgem novas alternativas de inovação do ensino com base na nova legislação que incluem a organização institucional, a autonomia acadêmica, o

compromisso social do ensino e a flexibilidade curricular. No ano de 2001 foi publicado o Parecer 1133 do Conselho Nacional de Educação (CNE) - Câmara de Educação Superior (CES), que levantou a necessidade da articulação entre a Educação Superior e a Saúde, objetivando a formação geral e específica dos egressos/profissionais. (BRASIL, 1996; BRASIL, 2001)

Em virtude das articulações do Ministério da Educação (MEC) em conjunto com o Ministério da Saúde (MS), especificamente no caso da formação e educação em saúde ao longo dos últimos anos, e no contexto da reforma sanitária brasileira, intensificaram-se movimentos voltados para a construção de outras possibilidades pedagógicas, assim como outras possibilidades interpretativas relativas ao fenômeno saúde-doença, que estipularam propostas de mudança na formação. Currículos integrados, articulações ensino-trabalho, os projetos UNI - Uma nova Iniciativa: Uma união com a comunidade, os movimentos coordenados pela rede Unida, o debate e a construção das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) e a organização das executivas de curso no Movimento Estudantil são exemplos de protagonismo por reformas do ensino que dialogam como os movimentos de mudança no setor da saúde. A ocorrência desses movimentos na reformulação da formação das profissões de saúde pode ser analisada tanto no âmbito da graduação como da pós-graduação e são muito amplos, não cabendo revisão neste momento. (CARVALHO, 2006)

Em 03 de dezembro 1997, o Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação, através do parecer nº 776/97 da CES, propõe orientações para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação, pautadas na flexibilidade e qualidade da formação oferecida, em que possa preparar o graduando para os futuros desafios advindos das transformações sociais, do mercado de trabalho e do exercício profissional. Deixa claro que o papel das diretrizes não é o de fixar currículos, mas de orientar a elaboração dos currículos, devendo ser respeitadas por todas as instituições de ensino superior (BRASIL, 1997). Imediatamente, em 10 de dezembro do ano corrente, o MEC, por intermédio da Secretaria de Educação Superior (SESu), “torna público e convoca as Instituições de Ensino Superior a apresentar propostas para as novas Diretrizes Curriculares dos cursos superiores, que serão elaboradas pelas Comissões de Especialistas da SESu/MEC” (BRASIL, 1997).

Por ser marco teórico referencial deste trabalho, nesta introdução enfoca-se uma das estratégias lançadas para reforçar essa integração entre a Educação Superior e a Saúde, buscando a reformulação da formação dos profissionais de saúde, que é a publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação da área de saúde. As DCN's ressaltam a importância da articulação da formação com o Sistema Único de Saúde (SUS), o compromisso das universidades com a utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, a formação de um profissional crítico, reflexivo e comprometido com a sociedade em que vive, com ênfase na relação teoria e prática. Nessa perspectiva, para a formação do profissional na área da saúde foram propostas competências e habilidades gerais que, ao longo do processo de constituição das Diretrizes, tornaram-se comuns aos cursos de ensino na referida área, bem como competências e habilidades específicas, descritas separadamente para cada profissão. (BRASIL, 2002)

As Diretrizes Curriculares Nacionais, orientam a elaboração dos currículos em todas as instituições de ensino superior, pois nelas encontram-se:

[...] os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação de fisioterapeutas, estabelecidas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, para aplicação em âmbito nacional na organização, desenvolvimento e avaliação dos projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação em Fisioterapia das Instituições do Sistema de Ensino Superior. (BRASIL, 2002)

Conforme as DCN's, o Curso de Graduação em Fisioterapia “deve ter um projeto pedagógico, construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem” (BRASIL, 2002). Este projeto pedagógico deverá buscar a formação integral e adequada do estudante através de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência. Os profissionais fisioterapeutas devem ser formados com uma visão ampla e global, respeitando os princípios bioéticos, morais e culturais do indivíduo e da coletividade, com objetivo de preservar, desenvolver e restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções (BRASIL, 2002).

Segundo Andrade (2010), ao longo desse anos, vários estudos têm sido desenvolvidos, no intuito de verificar e debater as dificuldades e/ou estratégias para a implementação das DCN's em vários cursos, dentre eles, enfermagem, medicina,

odontologia e educação física. Ressalta o surgimento de estudos na Fisioterapia, mas ainda em construção. Tal autor defende em sua pesquisa a elaboração de métodos quantitativos e qualitativos para avaliação dos acadêmicos com intuito de integrar a orientação das DCN's para o desenvolvimento do projeto pedagógico e do processo de avaliação ao qual os acadêmicos são submetidos.

Para avaliação deste acadêmico, vários itens são discutidos e pontuados por vários docentes em um dado momento da sua formação. Segundo Santana, 2010, para avaliação destes itens devem ser definidos e utilizados critérios de acordo com as competências esperadas para o exercício da profissão. Esses critérios devem ser baseados no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) com apreciação tanto dos professores, quanto dos alunos. Segundo Almeida 2009, a construção do processo ensino-aprendizagem implica em um planejamento prévio, com a atribuição de critérios, a partir de objetivos, aos quais todos os sujeitos deverão ter acesso. Ressalta ainda que a participação ativa dos estudantes no processo de construção da sua formação é fundamental para identificação dos objetivos que se pretendem atingir e das estratégias a serem utilizadas em campo de prática. Muito também se discute na literatura sobre a necessidade de uma ferramenta que possibilite ao aluno avaliar a aplicação das habilidades e competências nas atividades práticas que realiza. Essa ideia também é compartilhada por Gatti, 2003, que retrata a importância do debate entre alunos e professores na busca de maior transparência na avaliação do processo ensino-aprendizagem.

Diante das mudanças do mundo contemporâneo no que se refere às transformações ocorridas na tentativa de reformulação do ensino superior e do perfil do egresso no que tange a sua formação profissional, e da necessidade crescente de integração ensino-serviço- comunidade, encontramos desafios, no qual todos os agentes envolvidos – instituições de ensino, serviços e a sociedade - podem e devem se expressar. Nesse contexto, a opinião acadêmica é essencial para compreendermos a visão do aluno sobre a vivência prática, no que concerne à aquisição e desenvolvimento das habilidades e competências prescritas pelas DCN's ao longo do curso de Fisioterapia para a sua formação profissional, o que justifica a realização deste estudo. Para tal análise, fizeram-se necessárias a construção e validação de um questionário, para que os dados pudessem ser coletados de forma a serem condizentes com o contexto adotado.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, V. S. et al. A Integração Ensino-serviço no Contexto dos Processos de Mudança na Formação Superior dos Profissionais da Saúde. **Revista Brasileira De Educação Médica**, v.32, n.3, p. 356–362, 2008.

ALMEIDA, M.L.N. **A avaliação no processo de ensino aprendizagem do estágio supervisionado em serviço social**. Uberlândia: UFTM, 2009, Trabalho DE Conclusão de Curso - Trabalho apresentado para conclusão de curso de especialização em docência no ensino superior, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberlândia, 2009.

ALMEIDA, L. P. G.; FERRAZ, C. A. Políticas de formação de recursos humanos em saúde e enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 61, n. 1, p. 31-35, 2008.

ANDRADE, P. M. O. Avaliação do Estágio de Fisioterapia conforme as Diretrizes Curriculares e a Perspectiva Biopsicossocial da Organização Mundial de Saúde. **Revista Avaliação**, Campinas, v. 15, n. 2, p. 121-134, jul. 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Superior. **Lei n 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre as bases e diretrizes da educação nacional**. Brasília (DF): Ministério da Educação e Cultura, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES nº 776/97**. Brasília: Ministério da Educação, 1997. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0776.pdf>>. Acesso em: 07 ago 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Superior. **Parecer CNE/CES n. 1.133, de 07 de agosto de 2001. Dispõe sobre as diretrizes curriculares de Medicina, Enfermagem e Nutrição**. Diário Oficial da União, Brasília (DF): Ministério da Educação e Cultura, 3 out. 2001, Seção 1E, p. 131.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior. **Resolução Nº CNE/CES 4, de 19 de fevereiro de 2002**.

Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia. Brasília (DF): Ministério da Educação e Cultura, 2002.

CARVALHO, Y. M.; CECCIM, R. B. Formação e Educação em Saúde: aprendizados com a saúde Coletiva. In: CAMPOS, G. W. S. et al. (org.). **Tratado de Saúde Coletiva.** São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, p. 149-182, 2006.

CECCIM, R. B. et al. O que dizem a legislação e o controle social em saúde sobre a formação de recursos humanos e o papel dos gestores públicos, no Brasil. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, [S.l.], v. 7, p. 373-83, 2002.

CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M. O Quadrilátero da Formação para a Área da Saúde: Ensino, Gestão, Atenção e Controle Social. **PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 41- 65, 2004a.

GATTI, B. A. O professor e a avaliação em sala de aula. **Estudos em Avaliação Educacional**, n.27, p.97-114, jan/jun/2003.

HENRIQUES, R. L. M. Interlocução entre ensino e serviço: possibilidades de ressignificação do trabalho em equipe na perspectiva da construção social da demanda. In: PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. orgs. **Construção social da demanda.** Rio de Janeiro: IMS-UERJ/CEPESC/ABRASCO; 2005.

SANTANA, T. C. **Avaliação do estágio em Fisioterapia sob a ótica de professores e estudantes.** Uberaba: UB, 2012, 107f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Mestrado em Educação, Universidade de Uberaba, Uberaba, 2012.

ARTIGO 01 – A importância da vivência prática para formação profissional dos acadêmicos de Fisioterapia: validação do Instrumento de Coleta de Dados

RESUMO

Discutir a formação em saúde hoje, implica tematizar o ensino, particularmente no âmbito da graduação das profissões dessa área. Diante das significativas transformações ocorridas no cenário nacional para a integração ensino-serviço-sociedade, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) em saúde são concebidas como uma das estratégias para que as instituições formadoras subsidiem uma formação profissional condizente com a realidade e as necessidades de saúde da população. A avaliação do ensino aprendizagem implica em um planejamento prévio, com a atribuição de critérios, a partir de objetivos, aos quais todos os sujeitos do processo deverão ter acesso. Neste contexto, a avaliação da integração da teoria e prática executada pelo acadêmico poderá ser um dos elementos a contribuir para a implementação das DCN's sendo, portanto, uma estratégia pedagógica inovadora. Esse estudo teve como objetivo descrever os procedimentos de construção e validação de um Questionário que busca avaliar a visão do acadêmico de Fisioterapia sobre a importância da vivência prática para sua formação profissional, no contexto da aquisição e desenvolvimento das Habilidades e Competências prescritas pelas DCN's do curso de Fisioterapia. Dezessete itens foram elaborados com base na literatura recente e estes foram então submetidos a três etapas de validação: Validação Semântica, Validação de Conteúdo e Aplicação teste-reteste. Para Validação Semântica, somente uma das questões propostas, não obteve a taxa de concordância de 90% entre os juízes, sendo então reformulada, assim como a sequência dos itens propostos. Para Validação de Conteúdo, foi realizado o Índice de Validação de Conteúdo (IVC), e como todas as questões obtiveram um IVC acima de 90%, nenhuma alteração foi necessária após análise dos juízes. Após aplicação teste-reteste, pôde-se verificar uma fidedignidade moderada a boa segundo o Índice de Correlação Intraclasse (R), ($R=0,78$, $p<0,05$) ao verificar a reprodutibilidade do instrumento. Verificou-se também excelente confiabilidade segundo o Índice de kappa ($K=0,92$, $p<0,05$), e uma consistência interna satisfatória entre os itens segundo o Coeficiente Alpha de Cronbach ($\alpha=0,78$). Os resultados sugerem, através dos testes utilizados, que o questionário demonstrou ser um instrumento de fácil entendimento e preenchimento e mostrou ser uma ferramenta útil para avaliar a visão do aluno de Fisioterapia sobre a importância da vivência prática para sua formação profissional, no contexto da aquisição de habilidades e competências prescritas pelas DCN's. Após a validação do instrumento e sua aplicação na prática, o instrumento se abre para receber novos critérios elencados a partir de sua aplicação em amostras maiores.

Palavras-Chave: Formação continuada. Avaliação Educacional. Estudos de Validação.

ABSTRACT

Discuss training in health today involves foregrounding teaching, particularly at undergraduate level professions in this area. Given the significant changes occurring in the national scene for the teaching-service integration and society, the National Curriculum Guidelines (NCG's) health is conceived as a strategy for institutions subsidize a professional training with the realities and needs of health population. The evaluation of teaching and learning involves pre-planning, with the award criteria from goals to which all subjects of the process should have access. In this context, the evaluation of the integration of theory and practice performed by the student may be one of the elements contributing to the implementation of NCG's, so being an innovative pedagogical strategy. This study aimed to describe the procedures for construction and validation of a questionnaire that aims to assess the vision of Physiotherapy academic on the importance of practical experience to his professional training in the context of the acquisition and development of skills and competencies required by the NCG's of Physiotherapy Course. Seventeen items were developed based on this recent literature and were then subjected to three stages of validation: Semantics Validation, Content Validation and Application test-retest. For semantic validation, only one of the questions posed, not obtained a concordance rate of 90% among the judges, and then reformulated as a result of the proposed items. For Content Validation was conducted Index Content Validation (IVC), and all questions have obtained an IVC above 90%, no change was necessary after consideration of the judges. After applying test-retest, was observed a moderate to good reliability according to the Index of correlation intraclass (CCI), ($R = 0.78$, $p < 0.05$) to verify the reproducibility of the instrument. There was also excellent reliability according to the Index kappa (IK = 0.92, $p < 0.05$), and a satisfactory internal consistency among the items according to Cronbach's alpha coefficient ($\alpha = 0.78$). The results suggest, through the tests used, that the questionnaire proved to be of easy understand and fill out and proved to be a useful tool to evaluate the vision of Physiotherapy student's on the importance of practical experience to his professional training in the context of the acquisition of skills and competencies required by the DCN's. After validation of the instrument and its application in practice, the instrument opens to receive new criteria listed on their application in larger samples.

Key-words: Continuing education. Educational Evaluation. Validation Studies.

RÉSUMÉ

Discuter de la formation de santé d'aujourd'hui, déclenché thématiser l'enseignement, en particulier dans le contexte des niveaux de professions ce domaine. Dans le face à des changements importants survenus sur la scène nationale pour l'intégration de l'enseignement et de service de l'entreprise, les lignes directrices nationales curriculaires la santé (DCN) est conçu comme une stratégie pour les institutions de formation de subventionner la formation professionnelle conformes à la réalité et aux besoins de santé population. L'évaluation de l'enseignement et de l'apprentissage implique une planification préalable, avec les critères d'attribution, à partir des objectifs auxquels tous les sujets du processus doivent avoir accès. Dans ce contexte, l'évaluation de l'intégration de la théorie et de la pratique académique peut être effectuée par l'un des éléments qui contribuent à la mise en œuvre de la DCN est donc un de stratégies pédagogiques novatrices. Cette étude visait à décrire les procédures de construction et la validation d'un questionnaire qui vise à évaluer le point de vue de l'universitaire de physiothérapie de l'importance de l'expérience pratique de leur formation professionnelle, dans le cadre de l'acquisition et le développement des qualifications et des compétences requises par le cours de la DCN Physiothérapie. Dix-sept articles ont été développés sur la base de la littérature récente et cela a été ensuite soumis à trois étapes de validation: validation sémantique de contenu, validation et l'application de test-retest. Validation Sémantique, un seul des questions posées, ne pas obtenir le taux de 90% de concordance entre les juges, puis reformulé, ainsi que la séquence des articles proposés. Validation du contenu a été réalisé contenu Index Validation (ICB), et toutes les questions obtenu une IVC-dessus de 90%, pas de changement était nécessaire après l'analyse des juges. Après l'application de test-retest, on peut voir une fiducie modérée à bonne selon l'indice de corrélation intraclasse (R) ($R = 0,78$, $p < 0,05$) de vérifier la reproductibilité de l'instrument. Il y avait aussi une excellente fiabilité selon l'indice Kappa ($K = 0,92$, $p < 0,05$), et la cohérence interne satisfaisante parmi les pièces du coefficient alpha de Cronbach ($\alpha = 0,78$ de). Les résultats suggèrent, à travers les essais utilisés, le questionnaire est avéré être un instrument facile à comprendre et à remplir et a prouvé être un outil utile pour évaluer les étudiants en physiothérapie aperçu de l'importance de l'expérience pratique de leur formation professionnelle, dans le cadre de l'acquisition aptitudes et compétences requises par la DCN de. Après la validation de l'instrument et son application dans la pratique, l'instrument ouvre de recevoir de nouveaux critères énumérés à partir de son application dans des échantillons plus importants.

Mots-clés: Formation continue. Évaluation de l'éducation. Études de validation.

INTRODUÇÃO

Ao tratarmos do campo da saúde, deparamo-nos com a inserção da saúde em uma realidade social complexa, daí a necessidade de considerá-la como um campo interdisciplinar, articulado a uma totalidade social permeada de contradições. A constituição de espaços dialógicos que possibilitem a interlocução de saberes e práticas parece configurar-se como estratégia de superação. (DANTAS, 2009)

Discutir a formação em saúde implica tematizar o ensino, particularmente da graduação nas profissões dessa área. No âmbito das políticas educacionais, a graduação na área da saúde não tem tido uma orientação integradora entre ensino e trabalho, que esteja voltada para uma formação teórico-conceitual e metodológica que potencialize competências para a integralidade, onde se inclui o enfrentamento das necessidades de saúde da população e de desenvolvimento do sistema de saúde. (CARVALHO, 2006)

A Fisioterapia, enquanto área de conhecimento, objetiva formar profissionais integrados à realidade e às necessidades do sistema de saúde vigente, uma vez que as mudanças neste sistema e nas organizações curriculares que vêm ocorrendo nas últimas décadas, exigem um perfil diferenciado dos profissionais que ali atuam. (BRASIL, 2002).

Buscando a integração ensino-serviço, no que diz respeito ao trabalho coletivo, pactuado e integrado de estudantes e professores dos cursos de formação na área da saúde com os trabalhadores que compõem as equipes desses serviços, a atividade prática assistida surge como estratégia para aproximar o aluno das questões clínicas do cotidiano dos profissionais de saúde, o que permite a aquisição de habilidades que favoreçam o desenvolvimento de estratégias inovadoras de ensino em saúde. (ALBUQUERQUE, 2008)

Os cursos de graduação da área da saúde devem seguir as Diretrizes Curriculares Nacionais, publicadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) - Câmara de Educação Superior (CES) para a elaboração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC). (BRASIL, 2001) Conforme as DCN's, as avaliações dos acadêmicos deverão basear-se nas competências, habilidades e conteúdos curriculares tendo como referência as diretrizes curriculares de cada área. (PERRENOUD, 2000)

Por meio das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação de Fisioterapia (DCN's/FISIO), Resolução nº CNE/CES 4, de 19 de fevereiro de 2002, pelo art.13, a estrutura do Curso de Graduação em Fisioterapia deveria assegurar que:

“Inciso I – as atividades práticas específicas da Fisioterapia deverão ser desenvolvidas gradualmente desde o início do Curso de Graduação em Fisioterapia, devendo possuir complexidade crescente, desde a observação até a prática assistida; Inciso II- estas atividades práticas, que antecedem ao estágio curricular, deverão ser realizadas nas instituições de ensino superior ou em instituições conveniadas e sob a responsabilidade de docente fisioterapeuta” (BRASIL, 2002)

Segundo Andrade (2010), não há uma ferramenta que seja utilizada de forma consensual para avaliar acadêmicos durante os estágios para verificar sistematicamente a atuação dos futuros egressos em consonância com as DCN's/FISIO e com uma maior base empírica. Muito também se discute na literatura sobre a necessidade de uma ferramenta que possibilite ao aluno avaliar a sua visão sobre a aquisição e desenvolvimento das habilidades e competências nas atividades práticas que realiza.

Os critérios de avaliação devem ser baseados nos PPC's dos cursos com a apreciação dos professores e alunos, entretanto, esse PPC deve estar coerente com as DCN's, objetivando fundamentar a prática avaliativa dos cursos de acordo com as competências necessárias para a formação do aluno, almejando o perfil do egresso recomendado.

Andrade (2010) afirma ainda que os estudos que debatem a implementação das DCN's na área da saúde levantaram a necessidade de rompimento do paradigma biomédico tradicional durante o processo de formação, porém não apresentaram como solução a operacionalização de uma avaliação das atividades práticas. A avaliação da integração da teoria e prática executada pelo acadêmico através deste enfoque poderá ser um dos elementos a contribuir para a implementação das DCN's sendo, portanto, uma estratégia pedagógica inovadora. Diante deste cenário, a definição dos aspectos que devem ser avaliados durante as práticas curriculares é uma alternativa para operacionalizar uma avaliação centrada nas DCN's. (ANDRADE, 2010)

Portanto, a avaliação do ensino aprendizagem implica em um planejamento prévio, com a atribuição de critérios, a partir de objetivos, aos quais todos os sujeitos do processo deverão ter acesso (ALMEIDA, 2009). A participação ativa dos estudantes no processo de construção da avaliação é fundamental para identificação dos objetivos que se pretendem atingir e das estratégias a serem utilizadas em campo de estágio. (SANTANA, 2012)

Baseado neste aspecto, este estudo evidencia os procedimentos de construção e validação de um Questionário que buscou avaliar a visão do acadêmico de Fisioterapia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) sobre a importância da vivência prática para sua formação profissional, no contexto da aquisição e desenvolvimento das Habilidades e Competências prescritas pelas DCN's do curso de Fisioterapia. A atividade prática que é citada neste instrumento foi desenvolvida na área de Fisioterapia aplicada a Ginecologia e Obstetrícia, por isso as perguntas são direcionadas para tal área. Porém, o Instrumento de Coleta de Dados pode ser utilizado para avaliação de demais atividades práticas desenvolvidas ao longo de outros cursos, desde que substituído o nome da Disciplina trabalhada e desde que o curso seja da área da saúde e/ou tenha DCN's semelhantes às da Fisioterapia.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a construção da escala, foi necessário, revisar estudos sobre os aspectos teóricos e metodológicos a serem abordados neste constructo. Assim, foram elaborados dezessete (17) itens que abordavam as competências a serem desenvolvidas pelos acadêmicos de fisioterapia descritas nas DCN's, referentes às Habilidades e Competências Gerais e Específicas. Para definição dos itens a serem abordados, dois profissionais da área da educação, colaboradores na elaboração da estrutura curricular, bem como no projeto pedagógico dos cursos, foram entrevistados para que alguns itens que seriam foco deste questionário fossem pontuados, uma vez reconhecida a impossibilidade de abordagem de todos os itens das DCN's em um só instrumento.

O questionário foi elaborado com um instrumento de mensuração baseado em uma escala do tipo Likert. Essa escala permite que o entrevistado indique o grau

de concordância e/ou discordância quanto ao objeto de mensuração (MATTAR, 1997). Foi utilizada uma escala de 5 pontos, dispostos da seguinte maneira: 1: Discordo totalmente (DT); 2: Discordo parcialmente (DP); 3: Nem concordo, nem discordo (N); 4: Concordo parcialmente (CP) e 5: Concordo totalmente (CT). Segundo Günther (2003), esta é a escala mais aplicada quando se faz levantamentos de atitudes, opiniões e avaliações.

Passos para Validação de Conteúdo e Semântica:

Após a elaboração do Instrumento de Coleta de Dados, foi então iniciado o processo de validação das questões, o que segundo Pasquali (1997), é chamado de análise teórica dos itens e é realizada de duas formas: A): Por juízes especialistas (Análise de Conteúdo ou mais propriamente dizendo Análise de Construto): na qual especialistas da área do construto devem ser convidados a verificar se os itens estão se referindo aos aspectos que se pretende avaliar; e B): Análise Semântica: é feita por juízes que analisam a compreensão dos itens por parte dos respondentes. (PASQUALI, 1997; GUIMARÃES, 2011)

Portanto, para ambas as validações, o questionário foi enviado a um comitê de especialistas/juízes. Segundo Lynn (1986 apud ALEXANDRE, 2011, p. 3064), são recomendadas de 5 a 10 pessoas, sendo necessário para seleção dos juízes, levar em conta a verificação das características do instrumento, a formação profissional dos juízes, a qualificação e a disponibilidade dos profissionais.

Para validação de conteúdo foram selecionados sete (7) profissionais, sendo todos fisioterapeutas, o que pressupõe que todos tenham um entendimento mínimo sobre o assunto, sendo pelo menos um deles, especialista na área de Fisioterapia aplicada à ginecologia e obstetrícia (ALEXANDRE, 2011). Pasquali (1997), ainda afirma que um número de seis (6) juízes já é suficiente para realizar esta tarefa.

Para validação semântica o questionário passou por revisão literária por quatro (4) especialistas da educação para verificação da linguagem e correções ortográficas. Para verificação da aplicabilidade deste construto e entendimento por parte de juízes leigos, o questionário foi também avaliado por dois (2) profissionais da área da saúde, que não são fisioterapeutas, e três (3) acadêmicos de Fisioterapia que ainda não haviam cursado a disciplina intitulada Fisioterapia aplicada à

Ginecologia e Obstetrícia (SOARES, 2011; ALEXANDRE, 2011, GUIMARÃES, 2011).

Segundo Alexandre 2011, todas as etapas de validação devem ser rigorosamente seguidas e são iniciadas com um convite aos membros do comitê de juízes. Após aceite, estes especialistas receberam por email o Instrumento de Coleta de Dados, seguido de um questionário explicativo desenvolvido especialmente para esta avaliação, tanto para a Validação Semântica (APÊNDICE 01) quanto para Validação de Conteúdo (APÊNDICE 02). Inicialmente, os juízes avaliaram cada item do instrumento segundo sua clareza e pertinência. Em relação à clareza, foi avaliada a redação dos itens, se eles foram redigidos de forma que o conceito esteja compreensível e se expressa adequadamente o que se espera medir. Para pertinência ou representatividade, foi avaliado se os itens realmente refletem os conceitos envolvidos, se são relevantes e, se são adequados para atingir os objetivos propostos. Em um segundo momento, os juízes avaliaram o instrumento como um todo, determinando sua abrangência, se o conceito foi adequadamente coberto pelo conjunto de itens e se todas as dimensões foram incluídas. Nesta fase também, foram sugeridas a inclusão ou eliminação de itens. (ALEXANDRE, 2011)

Passos para Teste-Reteste:

Segundo Ferreira (2008), avaliar a confiabilidade é o primeiro passo para conhecer a acurácia de um instrumento. A aplicação do teste-reteste, permite verificar a confiabilidade e reprodutibilidade do instrumento, e para isso, o mesmo deve ser testado em duas aplicações em momentos diferentes. (PEREIRA, 2011). Segundo Stadler (2011), para aplicação de teste-reteste, o questionário deve ser aplicado pelo menos duas vezes ao mesmo indivíduo em um período curto o suficiente durante o qual não tenha havido mudança no estado do indivíduo em relação ao que está sendo avaliado, mas também em um período longo o suficiente para que o indivíduo não lembre-se das respostas dadas previamente. Costuma ser considerado ideal um intervalo de dois (2) a quatorze (14) dias. Neste estudo o intervalo utilizado foi de sete (7) dias e neste período o aluno não passou por nenhuma intervenção. Este mesmo intervalo já foi também usado em outros estudos para aplicação de teste-reteste. (BARROS, 2000; MONNERAT, 2009 e PEREIRA,

2011) O questionário foi aplicado pela própria pesquisadora ambas as vezes em um mesmo local para mesma amostra. (STADLER, 2011)

A amostra foi composta por 10 acadêmicos do décimo período do curso de Fisioterapia que também já cursaram a disciplina a ser avaliada no Instrumento, e portanto, possuíam um conhecimento mínimo para responder às questões propostas. Esta amostra já foi utilizada por Stadler (2011) e Pereira (2011). Barros (2000) também afirma que a aplicação do teste-reteste em pequenos grupos (10 a 15 pessoas) com um instrutor presente, é uma maneira mais eficiente e permite a obtenção de respostas mais completas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Validação Semântica:

Das oito avaliações enviadas para ambos os comitês de juízes, sete avaliações foram devolvidas por email pelos juízes selecionados. Com isso, foi possível a elaboração de uma tabela em Microsoft Excel com a sistematização das opiniões dos juízes em cada questão e verificação da concordância quanto à pertinência e clareza das respostas, para que pudesse ser determinada a manutenção ou retirada/reformulação dos itens.

Para avaliação, foi realizada a medida da Porcentagem de concordância, seguindo a seguinte fórmula (ALEXANDRE, 2011):

$\% \text{ de Concordância: } \frac{\text{Número de participantes que concordam}}{\text{Número total de participantes}} \times 100$

Segundo Pasquali (1997), na análise é necessário comprovar se há concordância de cerca de 80% dos juízes. Segundo Alexandre (2011), este cálculo deve ser utilizado na fase inicial, para auxiliar na determinação dos itens e deve-se considerar como taxa aceitável de 90% entre os membros do comitê, valor que foi então admitido neste estudo, por ser um estudo de validação. Desse modo, os itens que atingiram esse percentual foram mantidos e os que não alcançaram foram analisados e reformulados. Somente uma das questões obteve porcentagem de

concordância menor que 90% (que foi de 86% para o item 15), e as sugestões dos juízes sobre as alterações foram analisadas e a questão foi então reformulada.

Também foram necessárias porcentagens de concordância maiores que 90% para os itens que abordavam as questões gerais relativas ao questionário, que se referem a: tamanho do instrumento de coleta e quantidade de itens, se o mesmo abrange de maneira adequada o que se pretendia medir com os objetivos propostos, a sequência e a estética. O item sequência, obteve uma porcentagem de concordância de 86% e para reformulação, foram consideradas as sugestões do comitê de juízes. A principal alteração necessária, segundo sugestões dos mesmos, foi a alteração da ordem das questões para que estas passassem a ser listadas por assuntos a serem abordados, uma vez que uma pergunta pode se encaixar em mais de uma Habilidade ou Competência geral ou específica, prescritas nas DCN's, não sendo estas suficientes para agrupar as questões. Além disso, foi também acatada a sugestão de que as perguntas fossem organizadas das mais gerais para as mais específicas.

Validação de Conteúdo:

Para análise dos questionários devolvidos pelos juízes que aceitaram o convite para participar da pesquisa, foi utilizado o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), proposto como opção ideal para instrumentos como este na revisão feita por Alexandre (2011). Compreende um método muito utilizado na saúde e mede a proporção ou porcentagem de juízes que estão em concordância sobre determinados aspectos do instrumento e de seus itens. A fórmula utilizada para avaliar cada item individualmente fica assim:

$$\text{IVC: } \frac{\text{Número de respostas "3" ou "4"}}{\text{Número total de respostas}}$$

Segundo Alexandre (2011), para o IVC também deve ser estipulada a taxa de concordância aceitável entre os juízes. Para verificar a validade de novos instrumentos, os autores sugerem uma concordância mínima de 0,80, no entanto, é recomendado 0,90 ou mais. Todos os itens obtiveram IVC igual ou superior a 0,90, e portanto, os itens foram mantidos sem alteração.

Teste-Reteste:

Todos os acadêmicos que participaram do teste, compareceram para o reteste e portanto, nenhuma perda ocorreu na amostra selecionada para tal etapa de validação. Os dados foram digitados em uma planilha da Microsoft Excel® e tratados pelo software SPSS (Statistical Package for Social Sciences, IBM Inc., USA) versão 20.0.

A fidedignidade (teste-reteste) dos escores foi determinada pelo Coeficiente de Correlação Intraclasse (ICC). Analisando a resposta de todos os acadêmicos para todas as questões do questionário, foi encontrado um R igual a 0,78 ($p < 0,05$), que é considerado um índice moderado a bom. Pode-se afirmar que foi evitado o viés de mensuração entre os dois momentos pelo examinador e que os sujeitos entenderam o que estava sendo perguntado em cada questão. (BENEDETTI, 2004)

Segundo Ferreira (2008), o teste-reteste permite avaliar se resultados semelhantes são obtidos quando o instrumento é aplicado sob as mesmas condições metodológicas, mas em momentos diferentes. Foi realizado Índice de Concordância de kappa (IK), para análise de concordância dos examinadores para as questões, considerando a resposta dada no teste e no reteste. Foi encontrado um Índice de Kappa de 0,92 ($p < 0,05$) que é considerado um excelente grau de concordância. (BARROS, 2000)

A fim de testar a consistência interna do instrumento, foi feito o Coeficiente Alpha de Cronbach (α) dado o formato Lickert dos itens, e foi encontrado um valor de 0,78 ($p < 0,05$). Segundo Almeida, 1999, um α de Cronbach acima de 0,75 é considerado um bom índice de consistência interna para fins de validação de instrumentos de pesquisa.

As perguntas foram respondidas em um tempo médio de 8 minutos, mostrando que não houve dificuldade na interpretação das perguntas pelos indivíduos que avaliaram.

Após conclusão das etapas de validação, o questionário estruturado, em sua versão final, contou com um total de 17 itens, conforme apresentado no APÊNDICE 3.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados sugeriram, que o questionário demonstra ser um instrumento de fácil entendimento e preenchimento e mostrou ser uma ferramenta útil para analisar a visão dos alunos de Fisioterapia sobre a importância da vivência prática para sua formação profissional. Isso, na busca da integração das orientações das diretrizes curriculares para o desenvolvimento não apenas do projeto pedagógico do curso, como também para a elaboração de critérios para construção da avaliação do processo ensino-aprendizagem, dos quais todos os sujeitos envolvidos deveriam ter acesso.

Outros estudos são necessários visando elencar novos critérios para que o tema possa ser cada vez mais discutido e delineado na tentativa de acumular evidências sobre o Instrumento aqui proposto. Faz-se necessário também a aplicação em amplas amostras para avaliação da validade estatística e/ou preditiva do questionário.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, V. S. et al. A Integração Ensino-serviço no Contexto dos Processos de Mudança na Formação Superior dos Profissionais da Saúde. **Revista Brasileira De Educação Médica**, v.32, n.3, p. 356–362, 2008.

ALEXANDRE, N. M. C.; COLUZI, M. Z. O. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.16, n.7, p.3061-3068, 2011.

ALMEIDA, M.L.N. **A avaliação no processo de ensino aprendizagem do estágio supervisionado em serviço social**. Uberlândia: UFTM, 2009, Trabalho DE Conclusão de Curso - Trabalho apresentado para conclusão de curso de especialização em docência no ensino superior, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberlândia, 2009.

ALMEIDA, L. S.; FERREIRA, J. A. G.; SOARES, A. P. C. Questionário de Vivências Acadêmicas: Construção e validação de uma versão reduzida (QVA-r). **Revista Portuguesa de Pedagogia**, v. 33, n.3, p.181-207, 1999.

ANDRADE, P. M. O. Avaliação do Estágio de Fisioterapia conforme as Diretrizes Curriculares e a Perspectiva Biopsicossocial da Organização Mundial de Saúde. **Revista Avaliação**, Campinas, v. 15, n. 2, p. 121-134, jul. 2010.

BARROS, M. V. G.; NAHAS, M. V. Reprodutibilidade (teste-reteste) do questionário internacional de atividade física (QIAF-versão 6): um estudo piloto com adultos no Brasil. **Revista Brasileira Ciência e Movimento**, v.8, n.1, p. 23-26, 2000.

BENEDETTI, T. B.; MAZO, G. Z.; BARROS, M. V. G. de. Aplicação do Questionário Internacional de Atividades Físicas para avaliação do nível de atividades físicas de mulheres idosas: validade concorrente e reprodutibilidade teste-reteste. **Revista Brasileira Ciência e Movimento**, v. 12, n. 1, p. 25-34, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Superior. **Parecer CNE/CES n. 1.133, de 07 de agosto de 2001. Dispõe sobre as diretrizes curriculares de Medicina, Enfermagem e Nutrição**. Diário

Oficial da União, Brasília (DF): Ministério da Educação e Cultura, 3 out. 2001, Seção 1E, p. 131.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia**. Brasília (DF): Ministério da Educação e Cultura Resolução Nº CNE/CES 4, de 19 de fevereiro de 2002.

CARVALHO, Y. M.; CECCIM, R. B. Formação e Educação em Saúde: aprendizados com a saúde Coletiva. In: CAMPOS, G. W. S. et al. (org.). **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006. p. 149-182.

DANTAS, V. L. A.; REZENDE, R. Saúde e Educação: Uma relação possível e Necessária. **Salto para o Futuro**, Rio de Janeiro, Ano XIX, boletim 17, p. 10-22, Nov. 2009.

FERREIRA, J. E. de S.; VELGA, G. V. da. Confiabilidade (teste-reteste) de um questionário simplificado para triagem de adolescentes com comportamentos de risco para transtornos alimentares em estudos epidemiológicos. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 11, n. 3, p. 393-401, 2008.

GUIMARÃES, V. A. L.; HAYASHI, M. C. P. I. H.; BENZE, B. G. Estratégias metodológicas da pesquisa sobre comunicação científica no campo dos estudos sociais da ciência. **Revista Brasileira de Ciência, Tecnologia e Sociedade**, v. 2, n.1, p. 120-134, jan./jun 2011.

GÜNTHER, H. *Como Elaborar um Questionário* - Série: Planejamento de Pesquisa nas Ciências Sociais, Nº 01. Brasília, DF: UnB, 2003, 19p, Laboratório de Psicologia Ambiental, 2003.

MATTAR, F. **Pesquisa de Marketing**. São Paulo: Atlas, 1997.

MONNERAT, E.; PEREIRA, J. S. Validação e confiabilidade de um questionário para lombalgia. **Fitness Performance Journal**, v. 8, n. 1, p. 45-48, 2009.

PASQUALI, L. Princípios de Elaboração de Escalas Psicológicas. **Revista de psiquiatria clínica: Edição Especial**, v. 25, n. 5, p. 206-213, 1997.

PEREIRA, V. S. et al. Tradução e validação para a língua portuguesa de um questionário para avaliação da gravidade da incontinência urinária. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v.33, n.4, p. 182-187, 2011.

PERRENOUD, P. **A pedagogia na escola das diferenças: fragmentos de uma sociologia do fracasso**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SANTANA, T. C. **Avaliação do estágio em Fisioterapia sob a ótica de professores e estudantes**. Uberaba: UB, 2012, 107f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Mestrado em Educação, Universidade de Uberaba, Uberaba, 2012.

SOARES, A. B.; MOURÃO, L.; MELLO, T. V. dos S. Estudo para construção de um instrumento de comportamentos acadêmico-sociais para estudantes universitários. **Estudos de Pesquisa em Psicologia**, vol. 11, n. 2, p. 488-506, 2011.

STADLER, A. F. **Tradução e Validação de um questionário de saúde bucal a médicos obstetras e residentes em obstetrícia**. Curitiba: UFPR, 2011, 113f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2011.

ARTIGO 02 - Análise da importância de uma atividade prática supervisionada: visão do acadêmico de Fisioterapia

RESUMO

Estratégias no sentido de desenvolver uma reflexão crítica da realidade da saúde foram formuladas nas últimas décadas, buscando formar profissionais mais condizentes com as necessidades do país. Dentre elas, destaca-se a publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's), com intuito de favorecer a integração ensino-serviço-comunidade de forma a permitir que os acadêmicos sejam inseridos cada vez mais precocemente nos serviços de saúde. Diante disso, o objetivo deste estudo foi analisar a visão do acadêmico do curso de Fisioterapia da UFVJM sobre a importância de uma atividade prática supervisionada em Fisioterapia no Pós-parto Imediato para sua formação profissional. Os acadêmicos, logo após a realização da atividade prática responderam um questionário estruturado, contendo 17 questões, construído e validado pelos pesquisadores. Os dados receberam tratamento quantitativo e foram descritos conforme distribuição de frequência simples. Após análise de todas as repostas foi possível inferir que os acadêmicos consideraram ser importante a realização de atividades práticas ao longo do curso para formação profissional. Isso pôde ser visto de forma mais enfática na questão 01, onde 93,75% dos acadêmicos afirmaram concordar totalmente que a vivência prática contribuiu para o aprimoramento da sua formação. Em relação ao trabalho em equipe (questões 4 e 5), 100% dos entrevistados concordaram ser fundamental que ele ocorra, o que contribuiu para desenvolvimento de habilidades voltadas para a tomada de decisões coletivas. Em relação a aquisição e desenvolvimento de conhecimentos específicos, inerentes ao fisioterapeuta, abordados da questão 05 a 12, todos os acadêmicos concordaram que tais conhecimentos foram adquiridos através da prática, com exceção do item 09, onde 2 acadêmicos discordaram parcialmente da questão, que abordou o gerenciamento dos recursos humanos, físicos, materiais e de informação. Verificou-se uma influência da realização destas atividades práticas na escolha do campo desejado para futura atuação profissional pelos acadêmicos, uma vez que todas as áreas marcadas na questão 13, são áreas em que os acadêmicos realizavam algum tipo de atividade prática. Por fim, foi possível perceber que os acadêmicos vislumbram uma maior integração da disciplina com as demais disciplinas do curso, bem como com os serviços de saúde, no que se refere ao desenvolvimento de um equilíbrio do conteúdo na organização curricular, de forma a permitir maior aquisição de conhecimento teórico-prático sobre a atividade profissional no pós-parto imediato.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Educação baseada em competências. Prática profissional.

ABSTRACT

Strategies to develop a critical reflection of the reality of health have been formulated in recent decades, seeking to form professionals more consistent with the needs of the country. Among them, there is the publication of the National Curriculum Guidelines (NCG's), with the aim of encouraging the integration of teaching-service-community, in order to allow academics are increasingly inserted early in the health services. Thus, the aim of this study was to analyze the vision of the academic of Physiotherapy course of UFVJM about the importance of a practical activity supervised physical therapy in the Immediate Postpartum for their professional training. Academics, shortly after the completion of practical activities answered a structured questionnaire, containing 17 questions, developed and validated by the researchers. Quantitative data received treatment and were described as simple frequency distribution. After analysis of all the responses was possible to infer that academics consider to be important to conduct practices activities throughout the course to professional training. This could be seen most emphatically in question 01, where 93.75% of the students said they completely agree that practical experience contributed to the improvement of their training. Regarding teamwork (questions 4 and 5), 100% of the respondent agreed to be fundamental it occurs, contributing to skills development aimed at making collective decisions. Regarding the acquisition and development of specific knowledge, inherent physical therapist, addressed the issue 05-12, all student's agreed that such knowledge was acquired through practice, with the exception of question 09, where two academics disagreed in part of the question, which addressed management of human, physical, material and information resources. There was an influence of performing these practices in selecting the desired field for future professional activities by academic, since all the areas marked in question 13, are areas in which academics performed some practical activity. Finally, it was revealed that academics envision greater integration of discipline to other disciplines of the course, as well as health services, in relation to the development of a balance of content in curriculum organization, to allow greater acquisition of theoretical and practical knowledge for professional activity in the immediate postpartum period.

Key-words: Health Education. Education based in Competency. Professional practice.

RÉSUMÉ

Les stratégies visant à développer une réflexion critique de la réalité de la santé ont été formulées au cours des dernières décennies, en cherchant à former plus de professionnels appropriés avec les besoins du pays. Parmi eux, il ya la publication des lignes directrices du programme national (DCN) de, visant à promouvoir l'intégration pédagogique service communautaire afin de permettre aux universitaires d'être saisis chaque fois plus tôt dans les services de santé. Ainsi, le but de cette étude était d'analyser la vision académique de UFVJM cours de la physiothérapie sur l'importance d'une activité pratique supervisée en physiothérapie en post-partum immédiat pour leur formation professionnelle. Universitaires, peu de temps après l'achèvement de l'activité pratique répondu à un questionnaire structuré avec 17 questions, développées et validées par les chercheurs. Les données ont reçu un traitement quantitatif et ont été décrites comme la distribution de fréquence simple. Après avoir examiné toutes les réponses était possible de déduire que les étudiants considérés comme importants pour mener des activités pratiques sur le parcours de la formation professionnelle. Cela pourrait être considéré plus catégoriquement en question 01, où 93,75% des élèves ont déclaré qu'ils complètement d'accord que l'expérience pratique a contribué à l'amélioration de leur formation. En ce qui concerne le travail d'équipe (questions 4 et 5), 100% des personnes interrogées a convenu qu'il est essentiel que cela se produit, ce qui contribue au développement des compétences visant à prendre des décisions collectives. En ce qui concerne l'acquisition et le développement de l'expertise, physiothérapeute inhérente, a abordé la question 05-12, tous les universitaires convenu que cette connaissance a été acquise par la pratique, à l'exception de l'article 09, où deux universitaires partiellement en désaccord avec la question, qui portait sur la gestion des ressources humaines, physiques, matérielles et d'information. Il y avait une influence pour la réalisation des activités pratiques dans le choix du champ désiré pour les futures activités professionnelles par des universitaires, puisque toutes les zones sont marquées à la question 13, sont des zones où les universitaires ont effectué un type d'activité pratique. Enfin, il a été révélé que les universitaires envisagent une plus grande intégration de la discipline avec d'autres disciplines de la formation, ainsi que des services de santé, en ce qui concerne le développement d'un équilibre de contenu dans l'organisation de programmes d'études afin de permettre une plus grande acquérir des connaissances théoriques et pratiques sur l'activité professionnelle dans le post-partum immédiat.

Mots-clés: L'éducation en santé. Éducation basé sur les compétences. La pratique professionnelle.

INTRODUÇÃO

Discutir a formação profissional hoje, implica em discutir um movimento de reformulação do ensino superior brasileiro proposto pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) e Ministério da Saúde (MS) visando adaptar a formação dos novos profissionais de saúde às novas necessidades do País. Para isso, houve a necessidade de reformulação das Políticas Públicas que permeiam os serviços, para definição do perfil do profissional que se busca para atuar em tais serviços, e necessidade de novas propostas no âmbito das políticas educacionais da graduação em saúde, buscando uma integração do ensino com o serviço, possibilitando ao futuro graduando enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e com isso, a aquisição e desenvolvimento de habilidades e competências necessárias ao futuro exercício profissional.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n 9.394 de 1996, define como responsabilidade da União a melhoria da qualidade do ensino e a execução de processos avaliativos dos cursos de graduação. No ano de 2001 foi publicado o Parecer 1133 do Conselho Nacional de Educação (CNE)/Câmara de Educação Superior (CES), que levantou a necessidade da articulação entre a Educação Superior e a Saúde, objetivando a formação geral e específica dos egressos/profissionais. (BRASIL, 1996)

Formulações no sentido de desenvolver uma reflexão crítica da realidade da saúde, da produção de serviços, dos processos de trabalho e da prática assistencial da saúde foram realizadas. Dentre estas reformulações, seguiram-se e se solidificaram as tentativas de integrar teoria e prática, pois continua-se acreditando que o contato com a realidade (Integração ensino-serviço-realidade), possibilita ao aluno refletir o dia-a-dia da profissão estimulando que este busque soluções adequadas para os problemas encontrados. (GRANDI, 2010)

Buscando preencher algumas das lacunas existentes na formação dos profissionais da saúde, foram publicadas pelo Conselho Nacional de Educação através da CES, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's), pautadas na flexibilidade e qualidade da formação oferecida, com intuito de preparar o graduando para os futuros desafios advindos das transformações sociais, do mercado de trabalho e do exercício profissional. (BRASIL, 2001). Vale lembrar que as diretrizes

apenas norteiam as organizações curriculares e as universidades galgam de autonomia para fixarem seus currículos

Diante das significativas mudanças no cenário nacional para a concretização do Sistema Único de Saúde (SUS), as DCN's em saúde são concebidas como uma das estratégias para que as instituições formadoras subsidiem uma formação profissional condizente com a realidade e as necessidades de saúde da população.

Na tentativa de buscar a integração ensino-serviço e com o objetivo de formar um profissional mais crítico e reflexivo de acordo com a demanda da sociedade, as DCN's asseguram que:

“Art. 13, Inciso I: As atividades práticas específicas da Fisioterapia deverão ser desenvolvidas gradualmente desde o início do Curso de Graduação em Fisioterapia, devendo possuir complexidade crescente, desde a observação até a prática assistida; Inciso II: estas atividades práticas, que antecedem ao estágio curricular, deverão ser realizadas na instituições de ensino superior ou em instituições conveniadas e sob a responsabilidade de docente fisioterapeuta” (BRASIL, 2002).

Roerch (1999), afirma que o desenvolvimento de atividades práticas permite uma chance ao acadêmico de aprofundar conhecimentos e habilidades nas áreas que lhe são de interesse. Dessa forma, o conhecimento é algo que se constrói e o aluno, ao levantar situações problemáticas nas organizações, propor sistemas, avaliar planos ou programas, bem como testar modelos e instrumentos, está participando de forma ativa da construção do conhecimento, podendo assim aplicar melhor os conhecimentos teóricos às práticas organizacionais. (GAIAD, 2005).

Esta integração propicia constante reflexão e produção de novos saberes, por parte da universidade, com base nas experiências dos serviços, possibilitando que o processo de trabalho seja continuamente objeto de uma postura mais crítica e reflexiva, e ao mesmo tempo, propicia ao serviço, a atualização das práticas utilizadas, bem como produção de novas práticas através da interação destes saberes.

Apenas a partir de 1960 houve a implantação de ações prioritárias para assistência à mulher, com ênfase às demandas relativas a gravidez, parto, puerpério e à criança, dando início na saúde pública ao desenvolvimento de ações voltadas para Saúde da Mulher. (BRASIL, 2002). A Fisioterapia juntamente com essas transformações, passa a verificar esta demanda e inicia o desenvolvimento de

práticas na área de Fisioterapia aplicada à Ginecologia e Obstetrícia e a disciplina é então incluída na matriz curricular dos cursos de graduação.

Dentre essas atuações, destaca-se a atuação da Fisioterapia no Puerpério, que é definido como o período pós-parto da mulher, que se prolonga por seis a oito semanas e termina quando todos os órgãos da reprodução tenham retornado ao normal não-gravídico (CORRÊA, 2004). No puerpério imediato (1° ao 10° dia) ocorrem as mais importantes alterações fisiológicas e complicações clínico-cirúrgicas, além de modificações corporais e psíquicas, sendo primordial uma assistência multidisciplinar na saúde da puérpera (SOUZA, 2001; SOUZA, 2007). Segundo Souza (2007), todas as mulheres, logo após o parto, deveriam ser acompanhadas pelo fisioterapeuta obstetra, objetivando uma melhor recuperação. Essa prática fisioterapêutica ainda é pouco encontrada, seja nas maternidades ou nas atividades práticas e estágios das Universidades.

Considerando a importância já supracitada da necessidade de desenvolvimento de atividades práticas desde os primeiros anos do curso de Fisioterapia e pautados na necessidade de Integração ensino-serviço-comunidade, o objetivo deste estudo foi analisar a visão do acadêmico do curso de Fisioterapia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM sobre a importância de uma atividade prática supervisionada em Fisioterapia no Pós-parto Imediato para sua formação profissional, no contexto da aquisição e desenvolvimento das habilidades e competências prescritas pelas DCN's do curso de Fisioterapia.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo quantitativo de levantamento de dados (GIL, 2008), cuja coleta de dados foi realizada na Maternidade Antoninha da Cruz Silva do Hospital Nossa Senhora da Saúde, da cidade de Diamantina/MG. A amostra foi constituída por 16 acadêmicos do curso de Fisioterapia, que participaram de forma voluntária. O critério de inclusão adotado foi que os participantes deveriam ter cursado a disciplina de Fisioterapia Aplicada à Ginecologia, Urologia e Mastologia. É uma amostra de conveniência, uma vez que todos os 17 alunos aprovados na disciplina, foram convidados a participar da pesquisa. Após serem apresentados os objetivos e explicitada a prática a ser desenvolvida, um aluno se recusou a

participar, ficando a amostra então formada por 16 acadêmicos. Possuíam idade média de 22,4 anos, sendo 11 sujeitos do sexo feminino e 05 do sexo masculino.

Os objetivos da pesquisa foram esclarecidos aos participantes da pesquisa pelo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APENDICE 04), que foi lido e assinado pela amostra. Logo após, os estudantes foram inseridos na Maternidade para realização das atividades práticas assistidas, onde realizaram o atendimento às puérperas, totalizando uma média de 05 mulheres/dia. O atendimento só poderia ser iniciado, após liberação verbal médica diária, já que algumas alterações podem inviabilizar o atendimento de Fisioterapia.

As alterações fisiológicas e anatômicas no pós-parto imediato envolvem o útero, o períneo e genitália externa, trato urinário, trato gastrintestinal, circulação, alterações musculoesqueléticas e diástase do reto abdominal. Antes de serem iniciadas as intervenções, as puérperas passaram por uma avaliação (APÊNDICE 05) para que tais alterações pudessem ser identificadas, o que permitiu o delineamento da intervenção de acordo com as necessidades de cada paciente a ser atendida, mas basicamente as intervenções que foram realizadas são voltadas para as principais alterações, que são comuns à maioria das puérperas.

A intervenção fisioterapêutica no puerpério imediato iniciou-se com a reeducação da função respiratória com o intuito de prevenir complicações e melhorar a capacidade funcional geral das puérperas. A fim de restabelecer a função intestinal foram iniciados exercícios de mobilização da pelve e técnicas de massagem abdominal no sentido horário. A permanência da paciente no leito por um período prolongado na posição de decúbito dorsal dificulta a eliminação dos flatos. Assim, elas foram então orientadas, a se posicionar em decúbito lateral, bem como a deambular. O aparelho circulatório também foi estimulado com o objetivo de prevenir/reduzir edemas, varizes e trombos, que acometem preferencialmente os membros inferiores. Isso foi feito por meio de exercícios para as extremidades favorecendo o retorno venoso, a deambulação frequente e o posicionamento dos membros em elevação no leito. É muito importante que as mulheres iniciem, no pós-parto imediato, exercícios para o assoalho pélvico. Esta prática reduz o risco de incontinência urinária futura, minimizando o edema genital e estimulando uma boa circulação local, além do alívio da dor. O conforto pode ser encontrado com aplicações de compressas de gelo no períneo, para diminuir a dor e o edema. É necessário também se concentrar na tonificação da musculatura abdominal

favorecendo a diminuição da diástase do músculo reto abdominal. A não ser que haja diástase significativa, atividades abdominais com assoalho pélvico contraído devem ser iniciadas dentro de vinte e quatro horas para restaurar o tônus abdominal. Foram então realizados exercícios de contração do períneo, juntamente com a contração dos músculos abdominais, uma vez que tais músculos são sinergistas. As puérperas eram então orientadas a “segurar o xixi e murchar a barriga”. Por fim, foram dadas orientações gerais, tais como, cuidados com a mama, amamentação, postura para carregar a criança, atividades de relaxamento e exercícios domiciliares. (SOUZA, 2007; POLDEN & MANTLE, 2005; STEPHENSON & O’CONNOR, 2004) Após o atendimento, foi feita evolução em prontuário pelos acadêmicos, que foi lida e assinada pela Fisioterapeuta responsável pela prática, especialista na área de Ginecologia e Obstetrícia.

A quantidade de puérperas atendidas variou de acordo com a demanda de partos ocorridos nos dias de atendimento na maternidade, portanto a duração diária do estágio também variou conforme o número de partos ocorridos, uma vez que todas as mulheres, desde que com consentimento verbal diário médico-obstétrico, que aceitaram receber a intervenção, sem exclusão de faixa etária, cor, classe e grupo social que assinaram o TCLE (APENDICE 06) receberam o atendimento proposto.

A atividade prática proposta teve duração de 1 mês e uma carga horária média de 20 horas de atendimento para cada aluno neste período, com uma média de atendimento de 2 horas/dia. Para coleta de dados, foi aplicado um questionário estruturado, contendo 17 questões, elaborado e validado pelos pesquisadores, logo após a finalização da atividade. Os participantes, ao mesmo tempo e em um mesmo local, receberam o questionário formulado pessoalmente e as perguntas foram respondidas sem que houvesse nenhuma intervenção em relação ao seu preenchimento.

Os dados coletados obtidos através do questionário aplicado foram tabulados e analisados através de estatística descritiva, utilizando-se da porcentagem como medida matemática para verificar os valores obtidos. Para isso, os dados foram organizados em uma planilha Excel e submetidos à análise de frequência simples.

Esse estudo foi submetido via Plataforma Brasil, apreciado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Educacional de Divinópolis –

FUNEDI/Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG) através do parecer número 825.353.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após análise dos questionários, as respostas foram organizadas, de acordo com a abordagem das questões propostas, nas seguintes partes: A (questões 1, 2), B (questões 3 e 4), C (questões 5, 6, 7, 8 e 9), D (questões 10, 11 e 12), E (questões 13, 14, 15, 16 e 17), permitindo que fossem descritas de forma mais didática.

Na parte A, as questões relacionam-se à percepção do estudante sobre a operacionalização da atividade prática supervisionada, de forma a possibilitar a prática de intervenções ao longo do curso, nas diferentes áreas que compõem o currículo, no que diz respeito à importância da vivência prática para sua formação profissional.

A primeira questão se referiu à contribuição da vivência prática para o aprimoramento da formação profissional, sendo que 93,75% (15 acadêmicos) responderam que concordavam totalmente com a afirmação e 6,25% (01 acadêmico) concordaram parcialmente. Ruiz et al (2008) encontraram resultados semelhantes, onde 76% da amostra consideraram extremamente importante a realização das atividades práticas ao longo do curso de graduação. De forma semelhante, Rodrigues (2000) ressalta a importância da vivência prática ser realizada desde os semestres iniciais do curso, pois é um procedimento didático-pedagógico que propicia ao estudante a participação em situações reais de vida e trabalho do seu meio social. São nestas situações reais, no seu agir, que o ser humano é colocado a enfrentar conflitos que envolvem valores e interesses pessoais.

Na questão 02, quando questionados se a prática realizada oportunizou a aquisição de novos conhecimentos necessários para a futura atuação profissional, 93,75% (15 acadêmicos) afirmaram que concordavam totalmente e 6,25% (1 acadêmico) concordou parcialmente com a questão. Pode-se perceber que a prática permitiu não somente a consolidação dos conhecimentos adquiridos com a matéria teórica, como também aquisição de novos conhecimentos além dos estudados em sala de aula. Segundo Tracz (2007), para o estudante, a prática representa muitas vezes um ensaio geral para sua atuação futura, ou seja, através dele, o estudante

tem a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, desenvolvendo seus talentos, bem como adquirir novos conhecimentos através do contato direto com as verdadeiras necessidades do mercado de trabalho.

Na parte B, as duas questões abordam a compreensão do acadêmico sobre a importância do desenvolvimento de competências relacionadas à tomada de decisões coletivas e a liderança, considerando o trabalho em equipe multiprofissional.

Ao serem questionados sobre a necessidade da atuação ser realizada em equipe multidisciplinar para que o atendimento possa ter resultados positivos, 100% (16 acadêmicos) responderam concordar totalmente com a questão 03. Percebe-se que a discussão sobre a atuação em equipe vem sendo cada vez mais abordada pelo curso de graduação, uma vez que todos os alunos que responderam ao questionário consideraram esta prática importante no serviço de saúde.

Na questão 04, quando questionados se a prática permitiu o desenvolvimento de habilidades que permitam a tomada de decisões coletivas, 93,75% (15 acadêmicos) afirmaram que concordavam totalmente e 6,25% (1 acadêmico) concordou parcialmente com a questão. Para Feuerwerker (2001), nos dias de hoje, existe quase uma exigência social para que se altere o processo de formação profissional em saúde, de forma a produzir profissionais diferentes, com formação generalista e capazes de prestar uma atenção integral e humanizada às pessoas. Nesse sentido, esses profissionais devem ser capazes de trabalhar em equipe e tomar decisões levando em consideração não apenas a situação clínica individual, mas o contexto em que vivem os pacientes, os recursos disponíveis e as medidas mais eficazes.

Na parte C, as questões relacionam-se à percepção do estudante sobre a aquisição de habilidades específicas, refletindo a relação e a relevância desses itens para a sua formação profissional, bem como a percepção do estudante sobre o equilíbrio teórico-prático dos componentes curriculares desenvolvidos na disciplina para sua formação.

A questão 05 questiona se, ao concluir a graduação, o aluno se sente apto a proporcionar atendimento fisioterapêutico no pós-parto imediato, sendo que 75% (12 acadêmicos) concordaram totalmente com a questão e 25% (4 acadêmicos) concordaram parcialmente. No que tange às atividades desenvolvidas até que a alta hospitalar seja dada, abordada na questão 06, 87,5% (14 acadêmicos) responderam

que concordavam totalmente e 12,5% (2 acadêmicos) responderam que concordavam parcialmente. Na questão 07, os respondentes foram questionados se estavam aptos a encaminhar o paciente quando necessário a outros profissionais, 93,75% (15 acadêmicos) afirmaram que concordavam totalmente e 6,25% (1 acadêmico) concordou parcialmente com a questão. A questão 08 verifica se o aluno se considera apto a registrar as condutas fisioterapêuticas realizadas durante a prática, 68,75% (11 acadêmicos) concordaram totalmente e 31,25% (05 acadêmicos) concordaram parcialmente com a questão. Fechando esta parte, também está incluída a questão 09, que questiona se durante a prática, os alunos se consideram aptos a gerenciar os recursos humanos, bem como os recursos físicos, materiais e de informação, 75% (12 acadêmicos) concordaram totalmente, 12,5% (02 acadêmicos) concordaram parcialmente e 12,5% (02 acadêmicos) discordaram parcialmente da questão.

Na parte D, as questões estão relacionadas às competências e habilidades desenvolvidas pelo estudante para prestar atenção à saúde, estando apto a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, bem como a percepção do estudante sobre o desenvolvimento da capacidade de administração e gerenciamento de acordo com a organização curricular do Curso. A questão 10 aborda se o tempo de atividade prática desenvolvido permitiu a consolidação dos conhecimentos adquiridos com a disciplina teórica, 93,75% (15 acadêmicos) afirmaram que concordavam totalmente e 6,25% (1 acadêmico) concordaram parcialmente com a questão. Tal item foi abordado em termos de satisfação pessoal e aproveitamento durante o período da prática realizada. Para Silva (2005), no cotidiano acadêmico é perceptível que os graduandos se envolvam com muita disposição e ânimo quando a universidade lhes proporciona a participação em que consiga colocar conhecimentos teóricos em prática, acompanhados de um profissional supervisor ou quando possui uma instituição conveniada que está em permanente contato com a universidade.

Na questão 11, quanto ao número de pacientes atendidos durante o decorrer da vivência prática para consolidação do aprendizado, 81,25% (13 acadêmicos) concordaram totalmente e 18,75% (3 acadêmicos) concordaram parcialmente com o item. Com estreita correlação com este item, a questão seguinte, número 12, questiona se o aluno se sente seguro para atuar em uma maternidade com o conhecimento atual sobre o assunto, após a realização da prática, e 87,5% (14

acadêmicos) responderam que concordavam totalmente com a afirmação e 12,5% (02 acadêmicos) concordaram parcialmente. Percebe-se então com isso, a contribuição da vivência prática ao longo do curso para o desenvolvimento da segurança por parte do aluno para atuação, permitindo que quando o aluno chegue aos estágios curriculares realizados apenas nos períodos mais avançados do curso, este consiga atuar de forma mais segura baseado em experiências anteriores. Talvez se os alunos tivessem tido a oportunidade de atender um número maior de pacientes durante a prática, e tivessem tido uma carga horária maior, estes relatariam uma segurança ainda maior para atuação. Um estudo feito com egressos da Fisioterapia por Gaiad (2005), mostrou que o termo insegurança para atuar em uma prática supervisionada apareceu com frequência nas respostas dos entrevistados, que justificaram que a carga horária é insuficiente e por isso acreditam que o número de pacientes atendidos não foi representativo, não sendo então capazes de formar egressos muito seguros. Friedlander (1994) aponta que o contato do aluno com o paciente pode tornar-se extremamente estressante uma vez que associa o não conhecimento ou insegurança à condição de não poder errar, gerando sérios conflitos que dificultam a aprendizagem. No caso deste estudo, o número de pacientes atendidas, variou de acordo com a demanda de partos no dia da atividade prática dos alunos na Maternidade, não sendo portanto, uma variável passível de manipulação.

Na parte E, são discutidas as questões relacionadas a formação vivenciada pelos acadêmicos hoje, de acordo com as habilidades e competências prescritas pelas DCN's, e não questões relacionadas com a atividade prática realizada.

A pergunta 13 foi incluída no questionário com o objetivo de analisar a importância da vivência prática na escolha da área a ser exercida profissionalmente quando graduado. As áreas marcadas pelos alunos em todas as opções foram áreas em que estes realizavam alguma atividade prática relacionada às disciplinas, como é o caso da área desportiva, dermatofuncional e saúde coletiva, ou realizam atividades extracurriculares, como é o caso dos alunos de iniciação científica que acompanham grupos específicos de pesquisa e fizeram a opção pelo item Magistério Superior ou alunos que estão participando de algum projeto de extensão, que é o caso da Hidroterapia. O gráfico a seguir, mostra as áreas marcadas pelos acadêmicos:

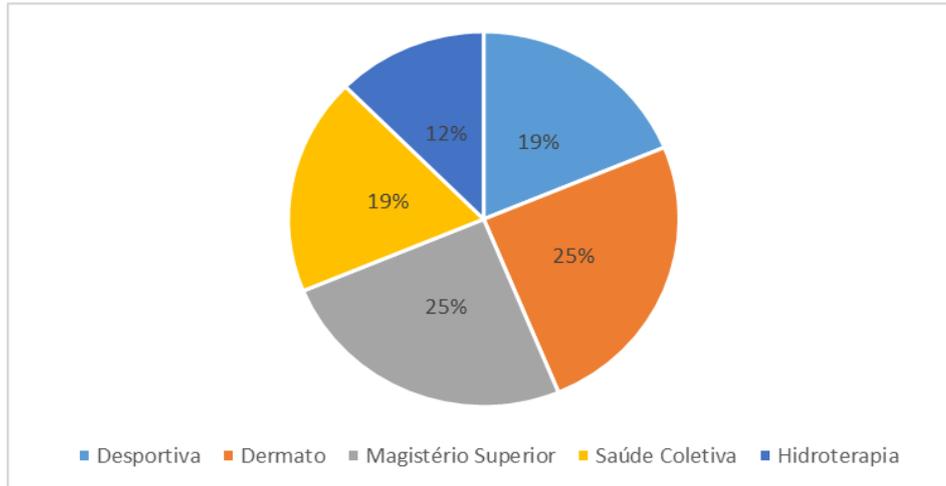


Gráfico 01: Escolha do acadêmico sobre o campo de atuação da fisioterapia que gostaria de exercer profissionalmente após completar a sua graduação

Para Haddad et al. (2010), as DCN's inovam ao propor a inserção precoce e progressiva do estudante nos serviços de saúde, o que lhe garantirá conhecimento e compromisso com a realidade de saúde que o cerca. Segundo Tracz (2007), a atividade prática pode ser uma forma de contato direto com a profissão, e com isso, o futuro profissional poderá verificar se realmente tem condições de atuar ou não na área desejada. Muitas vezes, mesmo que o desenvolvimento das atividades práticas não permita a definição de uma área exata de atuação, ajuda a excluir áreas que podem ter sido idealizadas anteriormente pelo aluno, até que o estágio tenha sido feito.

Segundo Pimenta e Lima (2008), a atividade prática é um componente com um campo de conhecimento próprio e um momento investigativo, que propicia uma reflexão e intervenção de cada área estudada. Sua finalidade também é colaborar no processo de formação dos acadêmicos, permitindo que haja compreensão e análise dos espaços de atuação da profissão escolhida, a partir de uma inserção profissional crítica, transformadora e criativa.

Abreu e Masseto (1990) relataram que o universo de conhecimentos, as experiências vividas, as vivências e as situações que permitem aos alunos formular problemas e questões que, de alguma forma, chamam a sua atenção, permite que os mesmos possam contextualizar o contato experimental com problemas práticos de natureza social, ético e profissional. Esse processo de aprendizagem possibilita ao aluno ter responsabilidades e o ajuda a transferir o conhecimento adquirido na universidade para situações de vida real. Ressalta-se então que toda atividade

prática do acadêmico durante a graduação, é extremamente valiosa, tanto para que o mesmo aprimore suas habilidades para o mercado profissional, quanto para decisão da área a ser seguida após finalizada a graduação.

As questões seguintes, abordam a importância da disciplina para formação profissional do acadêmico e sua integração com as demais disciplinas da matriz curricular e com os serviços de saúde.

Na questão 14, se o acadêmico considera a disciplina de Ginecologia e Obstetrícia importante para formação profissional do fisioterapeuta, 87,5% (14 acadêmicos) responderam que concordavam totalmente, 6,25% (1 acadêmico) responderam que concordavam parcialmente e 6,25% (1 acadêmico) não concordam nem discordam da afirmação. Em relação à pergunta 15, se a estrutura curricular do curso propicia a integração dos conteúdos da disciplina com as demais, nenhum aluno concordou totalmente com a questão, 50% (8 acadêmicos) concordaram parcialmente, 37,5% (6 acadêmicos) discordaram parcialmente e 12,5% (2 acadêmicos) discordaram totalmente. Tais dados mostram a necessidade de maior integração entre os conteúdos na visão dos acadêmicos. Segundo Bernardi (2007), é fundamental simular a realidade futuramente encontrada pelo aluno em sua prática. Colocar o aluno frente a um paciente, engloba a preocupação por parte do docente em administrar o processo completo de ensino-aprendizagem. Estes autores ressaltam que o ensino universitário deve visar um aprendizado ativo inter-relacionado entre os vários ramos do conhecimento, não somente dos conteúdos básicos, teorias e métodos pertinentes à área do conhecimento escolhido como profissão. Em estudo semelhante realizado por Ruiz et al (2008), os alunos registraram que a integração dos vários conteúdos teóricos às atividades práticas foi o principal fator estimulante para a realização das mesmas. Segundo Guariente (1997), a aprendizagem só se torna satisfatória a partir do momento em que o processo de ensino e aprendizagem se torna organizado e intencional.

Na questão 16, quando questionados se a formação oferecida possibilita a integração ensino-serviço e comunidade, 62,5% (10 acadêmicos) concordaram totalmente, 25% (4 acadêmicos) concordaram parcialmente e 12,5% (2 acadêmicos) discordaram parcialmente. Segundo Bianchi (1998), as atividades práticas quando vistas como uma atividade que pode trazer imensos benefícios para a aprendizagem, para a melhoria do ensino e para o estagiário, no que diz respeito à sua formação, certamente trará resultados positivos, além de estes tornarem-se

ainda mais importantes quando se tem consciência de que as maiores beneficiadas serão a sociedade e, em especial, a comunidade a que se destinam os egressos da universidade. Percebe-se que os alunos ainda sentem a necessidade de uma maior integração ensino-serviço-sociedade, que segundo Albuquerque et al (2008), pode ser conceituada como o trabalho coletivo, pactuado e integrado de estudantes e professores dos cursos de formação na área da saúde com trabalhadores que compõem as equipes dos serviços de saúde, incluindo-se os gestores, visando à qualidade de atenção à saúde individual e coletiva, à qualidade da formação profissional e ao desenvolvimento/satisfação dos trabalhadores dos serviços.

Na questão 17, quando questionados se a estrutura curricular do curso permitiu um conhecimento teórico-prático satisfatório para que possa exercer a atividade profissional no pós-parto imediato, nenhum aluno concordou totalmente com a resposta, 56,25% (9 acadêmicos) concordaram parcialmente, 43,75% (7 acadêmicos) discordaram parcialmente. Algo que justifica este achado é o fato da disciplina não possuir atividades práticas em instituições conveniadas à Universidade, somente dentro da própria clínica como estágio curricular. Achados semelhantes foram encontrados por Vieira et al (2013) e Braga (1999), que ressaltam que o estágio é de extrema importância para a formação profissional e acadêmica, pois é a realidade viva do mercado de trabalho e essa prática possibilita ao acadêmico consolidar a sua profissionalização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após análise dos resultados, conclui-se que a vivência prática foi importante para formação profissional na visão do acadêmico de Fisioterapia, no contexto da aquisição e desenvolvimento de competências e habilidades.

Pôde-se perceber que os acadêmicos enfatizaram a necessidade do trabalho em equipe multidisciplinar, principalmente no que diz respeito à tomada de decisões coletivas e a liderança. Pôde-se perceber que a vivência permitiu o aprimoramento de habilidades específicas, como a capacidade de identificação do momento de alta, avaliação e realização de intervenções fisioterapêuticas, o registro das condutas em prontuário, confecção de encaminhamentos, bem como gerenciamento dos recursos humanos, físicos, materiais e de informação. Os acadêmicos em sua maioria, consideraram o tempo de prática e o número de pacientes atendidos suficientes,

relatando estarem mais seguros após a prática para atuação profissional. Verificou-se que a estrutura curricular do curso não permitiu um conhecimento teórico-prático satisfatório para que os acadêmicos exercessem a atividade profissional no pós-parto imediato.

Analisando as respostas voltadas para a formação profissional no que diz respeito à organização curricular, os acadêmicos perceberam necessidade de uma maior integração da disciplina com as demais disciplinas, assim como os serviços de saúde e a comunidade.

Verificou-se uma influência da realização da atividade prática para escolha do futuro campo de atuação, uma vez que todos os campos marcados, foram áreas que os alunos já cursaram a disciplina teórica e desenvolvem alguma prática relacionada ao conteúdo explanado em sala de aula.

Por fim, pode-se afirmar que a realização de atividades práticas com intuito de permitir a consolidação da matéria teórica, vêm se firmando como um instrumento de fundamental importância para formação acadêmica e profissional dos estudantes, permitindo uma atuação na prática clínica mais condizente com a realidade dos serviços, como proposto pelas DCN's do curso de Fisioterapia, favorecendo a integração ensino-serviço-sociedade.

REFERÊNCIAS

- ABREU, M. C.; MASETTO, M. T. **O professor em aula: prática e princípios teóricos**. 8. ed. São Paulo: MG Editores Associados, 1990.
- ALBUQUERQUE, V. S. et al. A Integração Ensino-serviço no Contexto dos Processos de Mudança na Formação Superior dos Profissionais da Saúde. **Revista Brasileira De Educação Médica**, v.32, n.3, p. 356–362, 2008.
- BERNARDI, D. F.; MARTINS, T.; SOUSA, R. D. de. Os fundamentos para a integração entre aulas teóricas e práticas no curso de Fisioterapia da Anhanguera Educacional no processo ensino-aprendizagem. **Revista de Ciências Biológicas e Saúde**, v. 2, n. 2, p. 123-8, 2007.
- BIANCHI, A.C.M, et al. **Estágio supervisionado: manual de orientação**. São Paulo: Pioneira, 1998.
- BRAGA, A. E. S. Estágio Supervisionado: Prática como componente curricular, 1999. Disponível em <<http://www.ucb.br/edfisica/estagio.htm>> Acesso em: junho de 2014.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Superior. **Lei n 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre as bases e diretrizes da educação nacional**. Brasília (DF): Ministério da Educação e Cultura, 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Superior. **Parecer CNE/CES n. 1.133, de 07 de agosto de 2001. Dispõe sobre as diretrizes curriculares de Medicina, Enfermagem e Nutrição**. Diário Oficial da União, Brasília (DF): Ministério da Educação e Cultura, 3 out. 2001, Seção 1E, p. 131, 2001.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior. **Resolução Nº CNE/CES 4, de 19 de fevereiro de 2002. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia**. Brasília (DF): Ministério da Educação e Cultura, 2002.

CORRÊA, M. **Noções Práticas de Obstetrícia**. 13.ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2004.

FEUERWERKER, L.C.M. Estratégias para a mudança da formação dos profissionais de saúde. **Cadernos CE**, v. 2, n.4, p.11-23, 2001.

FRIEDLANDER, M. R. Vantagens do ensino no laboratório de enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 28, n. 2, p. 227-233, ago.1994.

GAIAD, T. P.; SANT'ANA, D. M. G. Análise da eficácia do estágio supervisionado em fisioterapia na formação profissional: Uma visão do egresso. **Arquivos de Ciências Saúde Unipar**, Umuarama, v. 9, n. 2, p.65-70, mai./ago. 2005.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GRANDI, S. **A constituição do sujeito na formação científica do profissional fisioterapeuta**. Caxias do Sul: UCS, 2010, 103f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Filosofia e Educação, Universidade de Caxias do Sul, 2010.

GUARIENTE, M. H. D. M. **Aspectos Pedagógicos no ensino de Fundamentos de Enfermagem: uma construção participativa**. Londrina: UEL, 1997. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Estadual de Londrina, 1997.

HADDAD, A.E.; MORITA, M.C.; PIERANTONI, C.R.; et al. Formação de profissionais de saúde no Brasil: uma análise no período de 1991 a 2008. **Revista de Saúde Pública**, v. 44, n. 3, p. 383-93, 2010.

PIMENTA, S.; LIMA, M. do S. L. **Estágio e docência**. 3. ed., São Paulo: Cortez, 2008.

POLDEN, M.; MANTLE, J. **Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia**. São Paulo: Santos, 2005.

RODRIGUES, M. S. P.; LEITÃO, G. C. M. Estágio Curricular Supervisionado com ênfase no desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade. **Texto Contexto Enfermagem Florianópolis**, v. 9, n. 3, p. 216-229, ago./dez. 2000.

ROERCH, S.M.A, et al. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso.** 2º ed. São Paulo: Atlas,1999.

RUIZ, C.; TAKAO, S. R.; FERNANDES, L. F. R. M. A percepção dos alunos do curso de fisioterapia em relação à disciplina de atividade prática assistida da Universidade de Uberaba, MG. **Revista Triângulo: Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 1, n. 1, p.34-50, jul./dez., 2008.

SILVA, S. A. P. dos S. Estágios Curriculares na Formação de Professores de Educação Física: o Ideal, o Real e o Possível. *Revista Digital*. Buenos Aires, v.10,n.82,p.3-5,Março,2005. Disponível em:

<<http://www.efdeportes.com/efd82/estagios.htm>>. Acesso em Setembro de 2013.

SOUZA, E. **Fisioterapia Aplicada à Obstetrícia: Aspectos de Ginecologia e Neonatologia.** 3. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2001.

SOUZA, E. **Fisioterapia Aplicada à Obstetrícia, Uroginecologia e Aspectos de Mastologia.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

STEPHENSON, R. G.; O'CONNOR, L. J. **Fisioterapia Aplicada à Ginecologia e Obstetrícia.** 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2004.

TRACZ, M.; DIAS, A. N. A. Estágio Supervisionado: Um estudo sobre a relação do estágio e o meio produtivo, 2007. Disponível em <http://www.fag.edu.br/adverbio/artigos/artigo04%20adv-%20adv06.pdf>. Acesso em Set. 2014

VIEIRA, A. A. L. B.; OLIVEIRA, E. R.; ARAÚJO, R. O. Estágio Supervisionado: Uma análise sobre a importância do estágio para a formação acadêmica e profissional de estagiários. **Rev. Científica da Faculdade Darcy Ribeiro**, n.004, jul./dez. 2013.

APÊNDICE 01

Você está convidado a participar da avaliação do instrumento de coleta da pesquisa intitulada “A Maternidade como campo de estágio para acadêmicos da Fisioterapia: Resignificando a prática profissional” coordenada por Maria Virgínia Motta Barbosa Scuccato sob a orientação do Prof. Dr. Alexandre W. Carvalho Barbosa.

Aceitando este convite você se tornará um membro do comitê de especialistas que irá avaliar este instrumento. Desde já solicito sigilo sobre as informações que serão apresentadas no mesmo. Todas as informações obtidas por meio desta avaliação constituirão propriedade da coordenadora deste projeto e serão empregadas para adaptações e correções do instrumento de coleta e publicações posteriores. Esta etapa da pesquisa visa aumentar a capacidade do instrumento de coleta em medir com precisão o fenômeno a ser estudado, contribuindo para que os objetivos da pesquisa sejam alcançados.

O objetivo geral desta pesquisa é: Avaliar a visão dos acadêmicos do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha (UFVJM) sobre a importância de uma atividade prática no pós-parto imediato para sua formação profissional. E os objetivos específicos são: A): Investigar se novos saberes são construídos através da vivência prática oportunizada, no que tange a formação profissional do graduando de Fisioterapia; B): Avaliar a importância realização da atividade prática para aquisição e desenvolvimento de habilidades e competências específicas prescritas pelas DCN's do curso; C): Verificar a influência da realização da atividade prática na escolha do campo de atuação que o acadêmico deseja exercer após completar sua graduação; D): Identificar se a estrutura curricular do curso permite a integração da disciplina com as demais disciplinas do curso, bem como os serviços de saúde e a sociedade, possibilitando a aquisição de conhecimento teórico-prático satisfatório para a formação profissional.

O Instrumento de coleta de dados para esta pesquisa é constituído de um questionário estruturado que será aplicado a amostra da pesquisa que é composta por acadêmicos regularmente matriculados no sexto período do curso de fisioterapia

da UFVJM, de ambos os sexos, que tenham sido aprovados no quinto período na disciplina intitulada Fisioterapia Aplicada à Ginecologia e Obstetrícia.

Abaixo encontra-se na íntegra o instrumento de coleta que será utilizado.

INÍCIO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.

Prezado Aluno, você está sendo convidado a participar desta pesquisa, realizada pela aluna do Programa de Mestrado Ensino em Saúde Maria Virgínia Motta Barbosa Scuccato, orientada pelo professor Dr. Alexandre W. Carvalho Barbosa. Os dados e informações obtidos por meio da sua participação serão confidenciais e sigilosos, portanto você não será identificado em nenhum momento. Os resultados serão utilizados para elaboração da dissertação de mestrado desta pesquisa e a sua participação bem como a de todas as partes envolvidas será voluntária. Caso tenha alguma dúvida ou necessite de mais algum esclarecimento entre em contato pelo e-mail: mavimotta@yahoo.com.br. Desde já agradecemos a sua colaboração.

Horário de Início do Preenchimento deste Questionário: _____

DADOS PESSOAIS:

Idade: _____

Sexo: _____

Quando você cursou a disciplina de Ginecologia Aplicada à Obstetrícia?

() 2º Semestre /2012 () 1º Semestre /2013 () 2º Semestre /2013

() 1º Semestre /2014

ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO:

Caso tenha alguma dúvida sobre o enunciado da questão pergunte ao pesquisador. Você deverá responder as questões de acordo com a sua formação na disciplina de Fisioterapia Aplicada à Obstetrícia. Você deverá responder a todas as questões. Nas questões fechadas, por favor, marque com um X **apenas uma** das alternativas apresentadas conforme a legenda abaixo:

CT - Concordo totalmente

CP - Concordo parcialmente

N - Não concordo, nem discordo

DP - Discordo parcialmente

DT - Discordo totalmente

<input type="checkbox"/> Dermato-funcional	<input type="checkbox"/> Auditorias técnico-profissionais				
<input type="checkbox"/> Ergonomia e saúde do trabalhador	<input type="checkbox"/> Ginecologia e Obstetrícia				
<input type="checkbox"/> Magistério Superior	<input type="checkbox"/> Neurofuncional				
<input type="checkbox"/> Perícias Judiciais	<input type="checkbox"/> Pediatria				
<input type="checkbox"/> Saúde Coletiva	<input type="checkbox"/> Traumato-Ortopedia				
09 - Você considera a disciplina de Ginecologia e Obstetrícia importante para a formação profissional do fisioterapeuta.	CT	CP	N	DP	DT
10 - A estrutura curricular do seu curso propicia a integração dos conteúdos da disciplina de Ginecologia e Obstetrícia aplicada à Fisioterapia com as demais disciplinas.	CT	CP	N	DP	DT
11 - Em termos de satisfação pessoal e aproveitamento profissional, você avalia o tempo de atividade prática satisfatório para consolidação dos seus conhecimentos adquiridos em Obstetrícia e Ginecologia.	CT	CP	N	DP	DT
12 - O estágio atende às suas expectativas em relação à aquisição de novos conhecimentos e experiência prática necessários para a sua futura atuação profissional.	CT	CP	N	DP	DT
13 – Você se considera apto a encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais, relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde.	CT	CP	N	DP	DT
14 - Você se considera apto a registrar as condutas fisioterapêuticas realizadas durante a atividade prática.	CT	CP	N	DP	DT
15 - No campo da prática profissional, você se considera apto a gerenciar os recursos humanos, bem como os recursos físicos, materiais e de informação.	CT	CP	N	DP	DT

16 - Você considera que a sua formação profissional possibilita a integração do ensino-serviço-comunidade permitindo identificar as necessidades de saúde da população atendida.	CT	CP	N	DP	DT
17 - A vivência prática oportunizada pelo processo ensino-aprendizagem contribui para o aprimoramento da sua formação profissional.	CT	CP	N	DP	DT
<p>18 - Utilize o espaço a seguir para realizar qualquer comentário, caso queira, a respeito dos temas abordados nesta pesquisa.</p> <hr/> <p>Horário de Finalização do Preenchimento deste Questionário: _____</p>					

FIM DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.

NESTE MOMENTO SOLICITO AO AVALIADOR QUE RESPONDA AS QUESTÕES PROPOSTAS ABAIXO CONFORME AS ORIENTAÇÕES REPASSADAS.

Para responder as questões assinalar uma única alternativa correspondente a legenda de respostas (Sim X Não). Abaixo de cada questão está disponibilizado um espaço caso queira registrar algum comentário.

Os itens do instrumento serão avaliados quanto a sua clareza e pertinência. Em relação à clareza, deve-se avaliar a redação dos itens, se eles foram redigidos de forma que o conceito esteja compreensível e se expressa adequadamente o que se espera medir. Quanto à pertinência significa notar se os itens realmente refletem os conceitos envolvidos e se são relevantes.

Item a ser Avaliado	Este item está claro.		Este item é pertinente.	
	SIM	NÃO	SIM	NÃO
Questão n 01				
Comentários:				
Questão n 02				
Comentários:				
Questão n 03				
Comentários:				
Questão n 04				
Comentários:				
Questão n 05				

Comentários:				
Questão n 06				
Comentários:				
Questão n 07				
Comentários:				
Questão n 08				
Comentários:				
Questão n 09				
Comentários:				
Item a ser Avaliado	Este item está claro.		Este item é pertinente.	
	SIM	NÃO	SIM	NÃO
Questão n 10				
Comentários:				
Questão n 11				
Comentários:				

Questão n 12				
Comentários:				
Questão n 13				
Comentários:				
Questão n 14				
Comentários:				
Questão n 15				
Comentários:				
Questão n 16				
Comentários:				
Questão n 17				
Comentários:				

AVALIANDO O INSTRUMENTO COMO UM TODO, RESPONDA ASSINALANDO APENAS UMA ÚNICA ALTERNATIVA:

01 - O instrumento de coleta apresentado abrange de maneira adequada os conceitos propostos de forma a responder os objetivos da pesquisa enunciados acima.	CT	CP	N	DP	DT
Você sugere mais perguntas relacionadas ao tema que deveria ser abordada pela pesquisadora?					
02 - O tamanho do instrumento de coleta e a quantidade de itens são suficientes.	CT	CP	N	DP	DT
Sugere alguma mudança na quantidade dos itens?					
03 - Você acha que a sequência dos itens é lógica	CT	CP	N	DP	DT
Sugere alguma alteração?					

03 - Você acha que a estética do questionário facilita o seu preenchimento	CT	CP	N	DP	DT
Sugestão de alteração?					

Deseja realizar mais algum comentário sobre o instrumento de coleta ou algum outro tópico relacionado ao assunto? Utilize este espaço.

AGRADECEMOS A SUA COLABORAÇÃO!

APÊNDICE 02

Você está convidado a participar da avaliação do instrumento de coleta da pesquisa intitulada “A Maternidade como campo de estágio para acadêmicos da Fisioterapia: Resignificando a prática profissional” coordenada por Maria Virgínia Motta Barbosa Scuccato sob a orientação do Prof. Dr. Alexandre W. Carvalho Barbosa.

Aceitando este convite você se tornará um membro do comitê de especialistas que irá avaliar este instrumento. Desde já solicito sigilo sobre as informações que serão apresentadas no mesmo. Todas as informações obtidas por meio desta avaliação constituirão propriedade da coordenadora deste projeto e serão empregadas para adaptações e correções do instrumento de coleta e publicações posteriores. Esta etapa da pesquisa visa aumentar a capacidade do instrumento de coleta em medir com precisão o fenômeno a ser estudado, contribuindo para que os objetivos da pesquisa sejam alcançados.

O objetivo geral desta pesquisa é: Avaliar a visão dos acadêmicos do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha (UFVJM) sobre a importância de uma atividade prática no pós-parto imediato para sua formação profissional. E os objetivos específicos são: A): Investigar se novos saberes são construídos através da vivência prática oportunizada, no que tange a formação profissional do graduando de Fisioterapia; B): Avaliar a importância realização da atividade prática para aquisição e desenvolvimento de habilidades e competências específicas prescritas pelas DCN's do curso; C): Verificar a influência da realização da atividade prática na escolha do campo de atuação que o acadêmico deseja exercer após completar sua graduação; D): Identificar se a estrutura curricular do curso permite a integração da disciplina com as demais disciplinas do curso, bem como os serviços de saúde e a sociedade, possibilitando a aquisição de conhecimento teórico-prático satisfatório para a formação profissional.

O Instrumento de coleta de dados para esta pesquisa é constituído de um questionário estruturado que será aplicado a amostra da pesquisa que é composta por acadêmicos regularmente matriculados no sexto período do curso de fisioterapia

da UFVJM, de ambos os sexos, que tenham sido aprovados no quinto período na disciplina intitulada Fisioterapia Aplicada à Ginecologia e Obstetrícia.

Abaixo encontra-se na íntegra o instrumento de coleta que será utilizado.

INÍCIO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.

Prezado Aluno, você está sendo convidado a participar desta pesquisa, realizada pela aluna do Programa de Mestrado Ensino em Saúde Maria Virgínia Motta Barbosa Scuccato, orientada pelo professor Dr. Alexandre W. Carvalho Barbosa. Os dados e informações obtidos por meio da sua participação serão confidenciais e sigilosos, portanto você não será identificado em nenhum momento. Os resultados serão utilizados para elaboração da dissertação de mestrado desta pesquisa e a sua participação bem como a de todas as partes envolvidas será voluntária. Caso tenha alguma dúvida ou necessite de mais algum esclarecimento entre em contato pelo e-mail: mavimotta@yahoo.com.br. Desde já agradecemos a sua colaboração.

Horário de Início do Preenchimento deste Questionário: _____

DADOS PESSOAIS:

Idade: _____

Sexo: _____

Quando você cursou a disciplina de Ginecologia Aplicada à Obstetrícia?

() 2º Semestre /2012 () 1º Semestre /2013 () 2º Semestre /2013

() 1º Semestre /2014

ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO:

Caso tenha alguma dúvida sobre o enunciado da questão pergunte ao pesquisador. Você deverá responder as questões de acordo com a sua formação na disciplina de Fisioterapia Aplicada à Obstetrícia. Você deverá responder a todas as questões. Nas questões fechadas, por favor, marque com um X **apenas uma** das alternativas apresentadas conforme a legenda abaixo:

CT - Concordo totalmente

CP - Concordo parcialmente

N - Não concordo, nem discordo

DP - Discordo parcialmente

DT - Discordo totalmente

<input type="checkbox"/> Dermato-funcional	<input type="checkbox"/> Auditorias técnico-profissionais				
<input type="checkbox"/> Ergonomia e saúde do trabalhador	<input type="checkbox"/> Ginecologia e Obstetrícia				
<input type="checkbox"/> Magistério Superior	<input type="checkbox"/> Neurofuncional				
<input type="checkbox"/> Perícias Judiciais	<input type="checkbox"/> Pediatria				
<input type="checkbox"/> Saúde Coletiva	<input type="checkbox"/> Traumato-Ortopedia				
09 - Você considera a disciplina de Ginecologia e Obstetrícia importante para a formação profissional do fisioterapeuta.	CT	CP	N	DP	DT
10 - A estrutura curricular do seu curso propicia a integração dos conteúdos da disciplina de Ginecologia e Obstetrícia aplicada à Fisioterapia com as demais disciplinas.	CT	CP	N	DP	DT
11 - Em termos de satisfação pessoal e aproveitamento profissional, você avalia o tempo de atividade prática satisfatório para consolidação dos seus conhecimentos adquiridos em Obstetrícia e Ginecologia.	CT	CP	N	DP	DT
12 - O estágio atende às suas expectativas em relação à aquisição de novos conhecimentos e experiência prática necessários para a sua futura atuação profissional.	CT	CP	N	DP	DT
13 – Você se considera apto a encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais, relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde.	CT	CP	N	DP	DT
14 - Você se considera apto a registrar as condutas fisioterapêuticas realizadas durante a atividade prática.	CT	CP	N	DP	DT
15 - No campo da prática profissional, você se considera apto a gerenciar os recursos humanos, bem como os recursos físicos, materiais e de informação.	CT	CP	N	DP	DT

Item a ser Avaliado	Este item está claro.				Este item é pertinente.			
	CT	CP	DP	DT	CT	CP	DP	DT
Questão n 01								
Comentários:								
Questão n 02								
Comentários:								
Questão n 03								
Comentários:								
Questão n 04								
Comentários:								
Questão n 05								
Comentários:								
Questão n 06								
Comentários:								

Questão n 07								
Comentários:								
Questão n 08								
Comentários:								
Questão n 09								
Comentários:								
Item a ser Avaliado	Este item está claro.				Este item é pertinente.			
	CT	CP	DP	DT	CT	CP	DP	DT
Questão n 10								
Comentários:								
Questão n 11								
Comentários:								
Questão n 12								
Comentários:								
Questão n 13								

Comentários:								
Questão n 14								
Comentários:								
Questão n 15								
Comentários:								
Questão n 16								
Comentários:								
Questão n 17								
Comentários:								

AVALIANDO O INSTRUMENTO COMO UM TODO, RESPONDA ASSINALANDO APENAS UMA ÚNICA ALTERNATIVA:

01 - O instrumento de coleta apresentado abrange de maneira adequada os conceitos propostos de forma a responder os objetivos da pesquisa enunciados acima.	CT	CP	DP	DT
Você sugere mais perguntas relacionadas ao tema que deveria ser abordada pela pesquisadora?				

02 - O tamanho do instrumento de coleta e a quantidade de itens são suficientes.	CT	CP	DP	DT
Sugere alguma mudança na quantidade dos itens?				
03 - Você acha que a sequência dos itens é lógica	CT	CP	DP	DT
Sugere alguma alteração?				
03 - Você acha que a estética do questionário facilita o seu preenchimento	CT	CP	DP	DT
Sugestão de alteração?				

APÊNDICE 03

Prezado Aluno, você está sendo convidado a participar desta pesquisa, realizada pela aluna do Programa de Mestrado Ensino em Saúde Maria Virgínia Motta Barbosa Scuccato, orientada pelo professor Dr. Alexandre W. Carvalho Barbosa. Os dados e informações obtidos por meio da sua participação serão confidenciais e sigilosos, portanto você não será identificado em nenhum momento. Os resultados serão utilizados para elaboração da dissertação de mestrado desta pesquisa e a sua participação será voluntária. Caso tenha alguma dúvida ou necessite de mais algum esclarecimento entre em contato pelo e-mail: mavimotta@yahoo.com.br. Desde já agradecemos a sua colaboração.

Horário de Início do Preenchimento deste Questionário: _____

DADOS PESSOAIS:

Idade: _____

Sexo: _____

Quando você cursou a disciplina de Ginecologia Aplicada à Obstetrícia?

() 2º Semestre /2012 () 1º Semestre /2013 () 2º Semestre /2013

() 1º Semestre /2014

ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO:

Caso tenha alguma dúvida sobre o enunciado da questão pergunte ao pesquisador. Você deverá responder as questões de acordo com a sua formação na disciplina de Fisioterapia Aplicada à Obstetrícia. Você deverá responder a todas as questões. Nas questões fechadas, por favor, marque com um X **apenas uma** das alternativas apresentadas conforme a legenda abaixo:

CT - Concordo totalmente

CP - Concordo parcialmente

N - Não concordo, nem discordo

DP - Discordo parcialmente

DT - Discordo totalmente

01 - A vivência prática oportunizada pelo processo ensino-aprendizagem contribui para o aprimoramento da sua formação profissional.	CT	CP	N	DP	DT
02 - A atividade prática realizada atende as suas expectativas em relação à aquisição de novos conhecimentos e experiência prática necessários para a	CT	CP	N	DP	DT

sua futura atuação profissional.					
03 - Para que o seu atendimento possa ter um resultado positivo é necessário sempre que a atuação realizada seja junto a uma equipe multidisciplinar.	CT	CP	N	DP	DT
04 - Ao permitir a convivência com outros profissionais, o estágio tem contribuído para que você desenvolva habilidades que possibilitam a tomada de decisões coletivas.	CT	CP	N	DP	DT
05 - Ao concluir a sua graduação você estará apto a proporcionar atendimento fisioterapêutico no pós-parto imediato.	CT	CP	N	DP	DT
06 - As atividades desenvolvidas pelo fisioterapeuta que atua no pós-parto imediato visa identificar e intervir nas alterações até que a alta hospitalar seja dada.	CT	CP	N	DP	DT
07 – Você se considera apto a encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais, relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde.	CT	CP	N	DP	DT
08 - Você se considera apto a registrar as condutas fisioterapêuticas realizadas durante a atividade prática.	CT	CP	N	DP	DT
09 - No campo da prática profissional, você se considera apto a gerenciar os recursos humanos, bem como os recursos físicos, materiais e de informação.	CT	CP	N	DP	DT
10 - Em termos de satisfação pessoal e aproveitamento profissional, você avalia o tempo de atividade prática satisfatório para consolidação dos seus conhecimentos adquiridos em Obstetrícia e Ginecologia.	CT	CP	N	DP	DT
11 - O número de pacientes atendidos durante o decorrer da atividade prática é adequado para que você	CT	CP	N	DP	DT

Obstetrícia aplicada à Fisioterapia com as demais disciplinas.	CT	CP	N	DP	DT
16 - Você considera que a sua formação profissional possibilita a integração do ensino-serviço-comunidade permitindo identificar as necessidades de saúde da população atendida.	CT	CP	N	DP	DT
17 - A estrutura curricular do seu curso permitiu-lhe um conhecimento teórico-prático satisfatório para que possa exercer a atividade profissional no pós-parto imediato.	CT	CP	N	DP	DT
<p>18 - Utilize o espaço a seguir para realizar qualquer comentário, caso queira, a respeito dos temas abordados nesta pesquisa.</p> <hr/>					
<p>Horário de Finalização do Preenchimento deste Questionário: _____</p>					

APÊNDICE 04



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Comitê de Ética em Pesquisa



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa intitulada: “**A MATERNIDADE COMO CAMPO DE ESTÁGIO PARA ACADÊMICOS DA FISIOTERAPIA: RESSIGNIFICANDO A PRÁTICA PROFISSIONAL**”, na qual você como acadêmico do sexto período de Fisioterapia será sujeito de pesquisa, em caso de concordância em participar. A pesquisa será coordenada pela mestrandia Maria Virgínia Motta Barbosa, sob orientação do Professor Dr. Alexandre W. Carvalho Barbosa.

A sua participação não é obrigatória sendo que, a qualquer momento da pesquisa, você poderá desistir e retirar seu consentimento. Sua recusa não trará nenhum prejuízo para sua relação com o pesquisador, com a UFVJM ou com o Hospital Nossa Senhora da Saúde.

O objetivo geral desta pesquisa é: Avaliar a visão dos acadêmicos do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha (UFVJM) sobre a importância de uma atividade prática no pós-parto imediato para sua formação profissional. E os objetivos específicos são: A): Investigar se *novos saberes** são construídos através da vivência prática oportunizada, no que tange a formação profissional do graduando de Fisioterapia; B): Avaliar a importância realização da atividade prática para aquisição e desenvolvimento de habilidades e competências específicas prescritas pelas DCN's do curso; C): Verificar a influência da realização da atividade prática na escolha do campo de atuação que o acadêmico deseja exercer após completar sua graduação; D): Identificar se a estrutura curricular do curso permite a integração da disciplina com as demais disciplinas do curso, bem como os serviços de saúde e a sociedade, possibilitando a aquisição de conhecimento teórico-prático satisfatório para a formação profissional.

Caso você decida aceitar o convite, será submetido(a) ao(s) seguinte(s) procedimentos: Realização de atividade prática na Maternidade Antoninha da Cruz Silva do Hospital Nossa Senhora da Saúde de Diamantina; Resposta de Questionário estruturado após a prática. O tempo previsto para a sua participação na pesquisa é de aproximadamente 20 horas.

Como a pesquisa se trata de um estudo com enfoque quantitativo onde não será feita experimentação direta com os sujeitos, há o entendimento que o seu bem estar físico não será afetado. Contudo, como você está sendo convidado a expressar sua opinião e

impressão sobre o assunto abordado, é compreensível que algum questionamento ou até mesmo o simples convite para participar das atividades possa gerar algum tipo de constrangimento. Para minimizar tais riscos, deixo claro que a sua participação é voluntária, sendo preservada a privacidade das respostas, uma vez que não haverá a divulgação do seu nome. A qualquer momento você poderá desistir de participar da pesquisa e, caso não sinta confortável em responder qualquer pergunta apresentada, poderá optar por não a responder.

Os benefícios relacionados com a sua participação poderão ser uma maior consolidação do processo ensino aprendizagem através da visão prática da teoria aprendida, permitindo uma formação profissional mais voltada para a realidade que o cerca. Estão previstos como forma de acompanhamento e assistência o acompanhamento durante a prática na Maternidade de profissional Fisioterapeuta especialista na área.

Os resultados desta pesquisa poderão ser apresentados em seminários, congressos e similares, entretanto, os dados/informações obtidos por meio da sua participação serão confidenciais e sigilosos, não possibilitando sua identificação. A sua participação bem como a de todas as partes envolvidas será voluntária, não havendo remuneração para tal. Não está previsto nenhum gasto adicional por você pela participação na pesquisa. Não está previsto indenização por sua participação, mas em qualquer momento se você sofrer algum dano, comprovadamente decorrente desta pesquisa, terá direito à indenização.

Você receberá uma cópia deste termo onde constam o telefone e o endereço do pesquisador principal, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sobre sua participação agora ou em qualquer momento.

Coordenador do Projeto: Maria Virgínia Motta Barbosa

Endereço: Avenida Júlia Kubitschek, 67. Diamantina – MG.

Telefone: (38) 88280402

Declaro que entendi os objetivos, a forma de minha participação, riscos e benefícios da mesma e aceito o convite para participar. Autorizo a publicação dos resultados da pesquisa, a qual garante o anonimato e o sigilo referente à minha participação.

Nome do sujeito da pesquisa: _____

Assinatura do sujeito da pesquisa: _____



APÊNDICE 05

AVALIAÇÃO FISIOTERÁPICA NO PUERPÉRIO

Data ___ / ___ / ___ Fisioterapeuta

Dados Pessoais

Nome

Idade _____ Data de nascimento ___ / ___ / ___ Cidade

Endereço

Bairro _____ Telefones () _____ () _____

Escolaridade _____ Profissão _____

Estado Civil _____ Data e hora do parto: _____

Dados Gestacionais:

Pré-natal: Sim () Médico _____ Não ()

G () P () A () Tipo de Parto Anterior: _____

Dados Vitais:

PA _____ mmhg FC _____ bpm FR _____ irpm

Anamnese:

Queixa Principal _____ Sedentária: Sim () Não ()

Qual Atividade _____ Frequência _____

Patologias Associadas _____

Medicamentos em uso _____

Estado Emocional _____

HF () DMG () Aborto () Outros _____

() HAIG _____ () Parto Gemelar _____

Exame Físico:

Padrão Respiratório _____

Cinesia Diafragmática _____

Cinesia de Intercostais _____

Mamas _____

Involução Uterina _____

Funcionamento do Trato gastrointestinal _____

Funcionamento Vesical _____

Diástase Abdominal _____

Ferida Operatória _____

Sinais Flogísticos _____

Músculo Assoalho Pélvico _____

Edema _____

Observações:

APÊNDICE 06



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Comitê de Ética em Pesquisa



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidada a participar de uma pesquisa intitulada: **“A MATERNIDADE COMO CAMPO DE ESTÁGIO PARA ACADÊMICOS DA FISIOTERAPIA: RESIGNIFICANDO A PRÁTICA PROFISSIONAL”**, na qual você puérpera será sujeito de pesquisa, em caso de concordância em participar. A pesquisa será coordenada pela mestranda Maria Virgínia Motta Barbosa, sob orientação do Professor Dr. Alexandre W. Carvalho Barbosa.

A sua participação não é obrigatória sendo que, a qualquer momento da pesquisa, você poderá desistir e retirar seu consentimento. Sua recusa não trará nenhum prejuízo para sua relação com o pesquisador, com a UFVJM ou com o Hospital Nossa Senhora da Saúde.

O objetivo geral desta pesquisa é: Avaliar a visão dos acadêmicos do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha (UFVJM) sobre a importância de uma atividade prática no pós-parto imediato para sua formação profissional. E os objetivos específicos são: A): Investigar se *novos saberes** são construídos através da vivência prática oportunizada, no que tange a formação profissional do graduando de Fisioterapia; B): Avaliar a importância realização da atividade prática para aquisição e desenvolvimento de habilidades e competências específicas prescritas pelas DCN's do curso; C): Verificar a influência da realização da atividade prática na escolha do campo de atuação que o acadêmico deseja exercer após completar sua graduação; D): Identificar se a estrutura curricular do curso permite a integração da disciplina com as demais disciplinas do curso, bem como os serviços de saúde e a sociedade, possibilitando a aquisição de conhecimento teórico-prático satisfatório para a formação profissional.

Caso você decida aceitar o convite, será submetida aos seguintes procedimentos: Avaliação Fisioterápica no pós-parto imediato; Atendimento da Fisioterapia para estímulo do restabelecimento das funções encontradas alteradas na avaliação. O tempo previsto para a sua participação na pesquisa é de aproximadamente 20 minutos.

Não há fatores de risco relatados no que diz respeito à intervenção fisioterapêutica no puerpério imediato, desde que haja a liberação verbal diária do médico-obstetra.

Os benefícios relacionados com a sua participação poderão ser uma recuperação mais rápida no pós-parto imediato, visando uma melhora de todos os sistemas alterados com a gestação e o parto. Estão previstos como forma de acompanhamento e assistência a realização de exercícios de reabilitação bem como orientações voltadas para as alterações que forem encontradas no momento da avaliação fisioterápica.

Os resultados desta pesquisa poderão ser apresentados em seminários, congressos e similares, entretanto, os dados/informações obtidos por meio da sua participação serão confidenciais e sigilosos, não possibilitando sua identificação. A sua participação bem como a de todas as partes envolvidas será voluntária, não havendo remuneração para tal. Não está previsto nenhum gasto adicional por você pela participação na pesquisa. Não está previsto indenização por sua participação, mas em qualquer momento se você sofrer algum dano, comprovadamente decorrente desta pesquisa, terá direito à indenização.

Você receberá uma cópia deste termo onde constam o telefone e o endereço do pesquisador principal, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sobre sua participação agora ou em qualquer momento.

Coordenador do Projeto: Maria Virgínia Motta Barbosa

Endereço: Avenida Júlia Kubitschek, 67. Diamantina – MG.

Telefone: (38) 88280402

Declaro que entendi os objetivos, a forma de minha participação, riscos e benefícios da mesma e aceito o convite para participar. Autorizo a publicação dos resultados da pesquisa, a qual garante o anonimato e o sigilo referente à minha participação.

Nome do sujeito da pesquisa: _____

Assinatura do sujeito da pesquisa: _____



Informações – Comitê de Ética em Pesquisa da UFVJM – Rodovia MGT 367 - Km 583 – nº 5000 - Alto da Jacuba – Diamantina/MG – CEP: 39100-000